

Morte de “Que onda é essa” tem traços de execução

ARQUIVO NOVO



Delegacia de Homicídios investiga morte de Ronaldo Cordeiro de Moraes, 18 anos, que ficou conhecido em todo o estado após ser preso e responder uma entrevista com o bordão “que onda é essa, meu irmão?”. Ele vinha tentando deixar a vida do crime. Ronaldo foi morto

quando saía de casa, com sua companheira e filha. Um homem ainda não identificado mandou que ele se ajoelhasse e o matou. Repórter do NOVO que contou a história do rapaz faz relato pessoal sobre como recebeu a notícia da morte de “Que onda é essa”. **Cidades #9**

PF revela influência política de José Dirceu

Mensagens em celular apreendido revelam como o ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, tentou influenciar o Partido dos Trabalhadores no episódio do atentado contra o Instituto Lula, em julho de 2015. No relatório da Polícia Federal

feito à época, foi registrado que Dirceu ainda possui grande poder de articulação política e de influência. Na Lava Jato, ex-ministro é tido como um dos cabeças do núcleo político que operava o esquema. **Política #3**

Alvinegro enfrenta o Globo, hoje, no Barretão

ABC vai hoje a Ceará-Mirim enfrentar a equipe da casa, o Globo, do técnico Higor César. A partida será às 19h e time de Natal não conta com Lúcio Flávio, Alemão, Bida, Jeferson e Bruno Furtado. O desafio - diante dos desfalques - é vencer e manter os 100% de aproveitamento. **Esporte #15**



FRANKIE MARCONE / NOVO

“Quem tem de ter medo é quem anda errado”

Novo comandante da Polícia Militar, coronel Dancleiton Leite, lança operação “tolerância zero” e afirma que em 90 dias a segurança estará melhor. Presídios também terão atenção especial **Cidades #11 e 12**

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Dancleiton Leite, que é evangélico, participou de reunião com policiais, concluída com oração onde pediu a ajuda de Deus para o RN

Ampliação da Azul em Recife ajuda o RN na batalha pelo hub da Latam

Segundo especialistas, implantação do centro de conexões da Azul Linhas Aéreas com voos para 12 destinos nacionais, partindo de Recife, beneficia o Rio Grande do Norte na disputa pelo hub da Latam. De acordo com as avaliações, o aumento das operações no aeroporto dos Guararapes, em Pernambuco, deve desencorajar a Latam a investir lá os R\$ 10 bilhões previstos para a instalação de seu próprio

centro de conexões, que deve contemplar 80 destinos internacionais. A Azul, por sua vez, nega que esteja implantando um hub em Recife e justifica que seus centros ficam localizados em Campinas, interior de São Paulo, e Belo Horizonte (MG). A partir da implantação desses novos voos, a companhia será a primeira a conectar todas as capitais nordestinas. Ao todo, serão 32 ligações diárias. **Economia #7**



DIVULGAÇÃO



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Transparência revela que estado teve mais de R\$ 1 bilhão de frustração de receita em 2015. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

O governador acertou ao assumir as ações. O jornalismo governeiro perdeu, por nada ter dito. **#5**



Artigo
[Sheyla de Azevedo]

De férias após muitos anos, tenho tempo para não pensar no tempo. Fico tão emocionada que adoeço. **#4**



Jornal de
[Carlos Fialho]

A diferença entre gentileza e gente lesa pode estar no que ocupa o espaço entre o banco do motorista e o volante. **#6**

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Inquérito apura compra de caças no governo Lula

Polícia Federal e Ministério Público Federal investigam documentos que tratam da possível atuação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na compra de

O procurador da República Frederico Paiva, da força-tarefa responsável pela Operação Zelotes, disse ontem que documentos que tratam da possível atuação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na compra dos caças suecos Gripen, da Saab, pelo governo federal estão sendo analisados em uma investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal. "Isso faz parte do novo inquérito, que está em curso", explicou.

Segundo Paiva, apesar de o fato estar sendo apurado, Lula não consta como investigado na Operação Zelotes. O procurador disse estranhar o fato de o ex-presidente ter sido intimado a depor pela PF no último dia 6 de janeiro. "Não entendi o motivo de o delegado ter ouvido Lula nesse caso", declarou, acrescentando que o policial deve ter suas razões. O petista falou na condição de "informante".

A Zelotes denunciou 16 pessoas, entre lobistas e empresários, por suposto envolvimento na "compra" de medidas provisórias editadas no governo federal e aprovadas mais tarde pelo Congresso. Investigações sobre outros fatos, contudo, continuam correndo. Em um inquérito que ainda tramita, a PF apura se houve algum ilícito em pagamentos de R\$ 2,5 milhões feitos pelo lobista Mauro Marcondes Machado, um dos presos na Zelotes, à empresa de um dos filhos do ex-presidente, o empresário Luís Cláudio Lula da Silva. Marcondes representava montadoras e também o grupo que controla a Saab.



// Apesar de a negociação estar sendo apurada, Lula não consta como investigado na Operação Zelotes

Como revelou o portal estado.com.br na sexta-feira (22), a PF suspeita de que os pagamentos a Luís Cláudio tenham relação não só com a edição de medidas provisórias, mas também com o negócio dos caças suecos, que começou no governo de Lula e foi concluído no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff.

Um arquivo apreendido na empresa do lobista citava uma "solicitação da empresa sueca para que o ex-presidente levasse seu apoio à contratação da Saab para a presidente Dilma". No depoimento do

dia 6, a PF perguntou a Lula se os pagamentos ao filho foram alguma "contraprestação" por serviços prestados pelo petista à Saab para que viesse a vencer a concorrência dos caças Lula negou veementemente e disse que a hipótese é um absurdo. No sábado, 26, a revista "Veja" divulgou carta apreendida na Zelotes, na qual Mauro Marcondes pede uma reunião com Lula para tratar dos caças.

O procurador rebateu ontem a afirmação de testemunhas de defesa, ouvidas na Justiça federal, de que o pro-

cesso de negociação das medidas provisórias envolveu apenas ações lícitas de lobby, e não corrupção. Segundo ele, a chamada "compra" das normas, que concederam incentivos fiscais a montadoras de veículos, envolveu favores e vantagens para que servidores públicos "lubrificassem" o processo de edição das MPs. "Lubrificar", explicou, era o mesmo que pagar propina para facilitar a tramitação.

O procurador disse que só o lobista Mauro Marcondes recebeu, por meio de sua empresa, R\$ 70 milhões de uma das

montadoras. "Ninguém paga R\$ 70 milhões para alguém fazer reunião com o segundo, terceiro escalão", declarou. No caso do Ministério da Fazenda, ele exemplificou, não há nem registro de reunião.

O investigador criticou ainda a tese das defesas de que os valores pagos na fidelização dos clientes: "O argumento não tem base empírica, até porque (os lobistas) buscavam empresas concorrentes". Paiva ponderou que em nenhum momento a denúncia procurou criminalizar o lobby.

// Pixuleco

Ex-tesoureiro do PT fica em silêncio em audiência com Moro

O ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto ficou em silêncio ontem frente a frente com o juiz federal Sérgio Moro, o magistrado da Operação Lava Jato. Réu na ação penal da Operação Pixuleco - desdobramento da Lava Jato cujo alvo maior é o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil/Governo Lula) -, Vaccari é acusado por corrupção e lavagem de dinheiro.

Na audiência o petista poderia apresentar sua versão a Moro e ao Ministério Público Federal. Mas, como em outras ocasiões, permaneceu calado. "Por orientação dos meus advogados, vou me manter calado", afirmou. Moro perguntou se ele não responderia a questões do juízo. "Vou me manter calado, nenhuma pergunta."

Vaccari chegou à Justiça Federal no camburão da Polícia Federal escoltado pelo policial que foi apelidado de Japonês da Federal, agente da PF que virou marchinha de carnaval porque sempre aparece ao lado dos prisioneiros da Lava Jato. O ex-tesoureiro do PT já está condenado na Lava Jato.

Em outra ação criminal ele pegou 15 anos de prisão. Segundo a acusação, ele recebeu pelo menos R\$ 4,26 milhões em propinas para o partido, oriundas de contratos superfluidados de empreiteiras com a Petrobras - a Procuradoria sustenta que empresas deram o dinheiro ao então tesoureiro do PT na forma de doação eleitoral legal.

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Rua Felipe Camarão, 417, Cidade Alta - Natal/RN ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020.9093 (setor de cobrança) e 0800 2809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário (não regularização da situação contratual no prazo acima conferido) acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA NATAL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura. A relação de beneficiários com nº de contrato 30100717210 a 30100736826 se encontra na publicação do jornal Tribuna do Norte.

CONTRATO: 30100683848 CPF: 077.402.210. CONTRATO: 30100900540 CPF: 077.455.576. CONTRATO: 30100811919 CPF: 077.494.445. CONTRATO: 30100813095 CPF: 077.672.274. CONTRATO: 301004433252 CPF: 077.710.060. CONTRATO: 30100883156 CPF: 077.749.975. CONTRATO: 30100879447 CPF: 078.110.030. CONTRATO: 30100383463 CPF: 078.145.561. CONTRATO: 30100525470 CPF: 078.152.295. CONTRATO: 30100698633 CPF: 078.948.851. CONTRATO: 30100747355 CPF: 078.948.851. CONTRATO: 30100687784 CPF: 079.050.019. CONTRATO: 30100570755 CPF: 079.112.272. CONTRATO: 30100544449 CPF: 079.551.126. CONTRATO: 30100561880 CPF: 079.613.320. CONTRATO: 30100427076 CPF: 080.260.088. CONTRATO: 30100707875 CPF: 080.345.598. CONTRATO: 30100806244 CPF: 080.530.042. CONTRATO: 30100799530 CPF: 080.736.673. CONTRATO: 30100858030 CPF: 080.739.995. CONTRATO: 30100739376 CPF: 080.844.434. CONTRATO: 100859334 CPF: 081.520.061. CONTRATO: 100961357 CPF: 081.667.727. CONTRATO: 30100878436 CPF: 082.283.362. CONTRATO: 30100589660 CPF: 082.323.370. CONTRATO: 30100857668 CPF: 082.897.713. CONTRATO: 30100784436 CPF: 082.996.664. CONTRATO: 30100408400 CPF: 083.371.182. CONTRATO: 30100900374 CPF: 083.535.529. CONTRATO: 30100666598 CPF: 083.638.800. CONTRATO: 30100820859 CPF: 083.691.185. CONTRATO: 30100543823 CPF: 084.019.997. CONTRATO: 30100898525 CPF: 084.282.269. CONTRATO: 30100698381 CPF: 084.793.390. CONTRATO: 30100835957 CPF: 085.027.709. CONTRATO: 30100476623 CPF: 085.662.267. CONTRATO: 30100873428 CPF: 086.366.693. CONTRATO: 30100586610 CPF: 086.439.976. CONTRATO: 30100292379 CPF: 086.443.394. CONTRATO: 100990838 CPF: 086.727.738. CONTRATO: 30100837807 CPF: 087.075.592. CONTRATO: 30100839963 CPF: 087.083.342. CONTRATO: 30100707893 CPF: 087.116.612. CONTRATO: 30100265391 CPF: 087.444.419. CONTRATO: 3010085586 CPF: 087.445.553. CONTRATO: 100924805 CPF: 087.964.478. CONTRATO: 30100451207 CPF: 088.107.768. CONTRATO: 30100807874 CPF: 088.888.844. CONTRATO: 30100900959 CPF: 088.944.428. CONTRATO: 30100340072 CPF: 089.064.451. CONTRATO: 30100680144 CPF: 089.496.622. CONTRATO: 30100462462 CPF: 089.661.144. CONTRATO: 30100356474 CPF: 089.792.211. CONTRATO: 30100734624 CPF: 089.936.664. CONTRATO: 30100506612 CPF: 090.060.006. CONTRATO: 30100800640 CPF: 090.134.476. CONTRATO: 30100776708 CPF: 090.220.076. CONTRATO: 30100724374 CPF: 090.516.669. CONTRATO: 30100835264 CPF: 090.987.715. CONTRATO: 30100801797 CPF: 091.083.340. CONTRATO: 30100293792 CPF: 091.357.724. CONTRATO: 30100698384 CPF: 091.476.681. CONTRATO: 30100900373 CPF: 091.746.675. CONTRATO: 30100304851 CPF: 091.898.884. CONTRATO: 30100864768 CPF: 092.128.801. CONTRATO: 30100762780 CPF: 093.129.908. CONTRATO: 30100689862 CPF: 093.160.017. CONTRATO: 30100684832 CPF: 093.210.061. CONTRATO: 30100837360 CPF: 093.312.270. CONTRATO: 30100640147 CPF: 093.484.488. CONTRATO: 3010080660 CPF: 093.880.057. CONTRATO: 30100191146 CPF: 094.149.945. CONTRATO: 30100237094 CPF: 094.218.843. CONTRATO: 30100513444 CPF: 095.119.952. CONTRATO: 30100520125 CPF: 095.408.896. CONTRATO: 100895676 CPF: 095.443.336. CONTRATO: 30100859406 CPF: 095.486.641. CONTRATO: 30100853331 CPF: 095.761.143. CONTRATO: 30100305936 CPF: 095.782.261. CONTRATO: 30100526933 CPF: 095.785.500. CONTRATO: 100494142 CPF: 096.126.629. CONTRATO: 30100863682 CPF: 096.237.768. CONTRATO: 30100906329 CPF: 096.346.661. CONTRATO: 30100883640 CPF: 096.394.449. CONTRATO: 30100648696 CPF: 097.399.978. CONTRATO: 30100859009 CPF: 098.213.399. CONTRATO: 30100805882 CPF: 098.698.885. CONTRATO: 30100806307 CPF: 098.701.186. CONTRATO: 30100861090 CPF: 099.380.059. CONTRATO: 30100537500 CPF: 099.906.619. CONTRATO: 30100738525 CPF: 100.044.479. CONTRATO: 30100531742 CPF: 100.162.272. CONTRATO: 30100481641 CPF: 100.604.431. CONTRATO: 30100547467 CPF: 100.624.474. CONTRATO: 30100770356 CPF: 100.734.479. CONTRATO: 30100817920 CPF: 101.570.088. CONTRATO: 30100882481 CPF: 101.726.670. CONTRATO: 30100883464 CPF: 102.060.026. CONTRATO: 30100737852 CPF: 103.979.993. CONTRATO: 30100874509 CPF: 104.513.397. CONTRATO: 30100605333 CPF: 104.848.852. CONTRATO: 30100865064 CPF: 105.754.470. CONTRATO: 30100542959 CPF: 106.209.946. CONTRATO: 30100844341 CPF: 106.255.530. CONTRATO: 30100816235 CPF: 107.218.857. CONTRATO: 30100409251 CPF: 107.335.519. CONTRATO: 30100804448 CPF: 107.608.877. CONTRATO: 100542853 CPF: 107.681.181. CONTRATO: 30100729058 CPF: 108.526.611. CONTRATO: 100758666 CPF: 108.636.605. CONTRATO: 30100892892 CPF: 109.163.340. CONTRATO: 30100826998 CPF: 109.585.569. CONTRATO: 30100653420 CPF: 112.287.740. CONTRATO: 30100900554 CPF: 117.288.803. CONTRATO: 30100891249 CPF: 121.332.220. CONTRATO: 30100492599 CPF: 121.927.790. CONTRATO: 30100903957 CPF: 123.320.014. CONTRATO: 30100840744 CPF: 140.538.802. CONTRATO: 100857953 CPF: 143.942.286. CONTRATO: 30100842221 CPF: 150.882.200. CONTRATO: 30100775984 CPF: 156.258.834. CONTRATO: 30100478321 CPF: 171.203.322. CONTRATO: 30100879847 CPF: 174.214.412. CONTRATO: 100411149 CPF: 174.444.454. CONTRATO: 30100895975 CPF: 175.424.413. CONTRATO: 30100892075 CPF: 175.979.927. CONTRATO: 30100684968 CPF: 200.989.903. CONTRATO: 30100435598 CPF: 201.698.841. CONTRATO: 30100392219 CPF: 209.948.893. CONTRATO: 30100465143 CPF: 222.364.490. CONTRATO: 30100707928 CPF: 225.425.502. CONTRATO: 30100801794 CPF: 230.754.406. CONTRATO: 30100300092 CPF: 231.187.733. CONTRATO: 30100385334 CPF: 241.447.703. CONTRATO: 30100526352 CPF: 241.488.830. CONTRATO: 100337063 CPF: 241.856.680. CONTRATO: 30100823605 CPF: 241.858.876. CONTRATO: 100712705 CPF: 242.941.152. CONTRATO: 30100608738 CPF: 265.084.442. CONTRATO: 30100424363 CPF: 274.980.069. CONTRATO: 30100872086 CPF: 277.100.092. CONTRATO: 30100877815 CPF: 282.443.389. CONTRATO: 30100866641 CPF: 289.145.554. CONTRATO: 100990015 CPF: 289.286.636. CONTRATO: 30100381587 CPF: 307.438.869. CONTRATO: 100380343 CPF: 307.443.318. CONTRATO: 30100734314 CPF: 308.154.401. CONTRATO: 30100601707 CPF: 314.826.643. CONTRATO: 30100787278 CPF: 555.313.318. CONTRATO: 100748709 CPF: 565.579.965. CONTRATO: 30100739421 CPF: 336.699.996. CONTRATO: 100570750 CPF: 337.837.748. CONTRATO: 30100368042 CPF: 339.450.065. CONTRATO: 30100886649 CPF: 345.108.834. CONTRATO: 30100854800 CPF: 350.469.961. CONTRATO: 30100872267 CPF: 356.471.159. CONTRATO: 30100188290 CPF: 363.312.286. CONTRATO: 30100629017 CPF: 365.880.016. CONTRATO: 30100864805 CPF: 366.834.401. CONTRATO: 30100828691 CPF: 368.622.294. CONTRATO: 30100408394 CPF: 369.687.706. CONTRATO: 30100897090 CPF: 369.751.133. CONTRATO: 100841063 CPF: 384.144.473. CONTRATO: 30100841907 CPF: 388.132.270. CONTRATO: 100333945 CPF: 389.355.511. CONTRATO: 30100884758 CPF: 390.104.414. CONTRATO: 30100394331 CPF: 406.423.348. CONTRATO: 30100872260 CPF: 412.594.475. CONTRATO: 30100382504 CPF: 412.924.480. CONTRATO: 100718061 CPF: 413.143.395. CONTRATO: 30100827298 CPF: 413.242.269. CONTRATO: 30100488604 CPF: 413.828.862. CONTRATO: 30100184231 CPF: 423.153.336. CONTRATO: 30100798423 CPF: 423.291.108. CONTRATO: 30100878397 CPF: 442.493.330. CONTRATO: 30100826904 CPF: 444.704.401. CONTRATO: 30100485567 CPF: 444.749.970. CONTRATO: 100114995 CPF: 465.770.068. CONTRATO: 30100843227 CPF: 466.190.046. CONTRATO: 30100419276 CPF: 466.670.059. CONTRATO: 30100845258 CPF: 466.829.953. CONTRATO: 30100864014 CPF: 469.055.502. CONTRATO: 30100659501 CPF: 468.858.811. CONTRATO: 30100819925 CPF: 471.621.112. CONTRATO: 30100890667 CPF: 490.435.528. CONTRATO: 30100858812 CPF: 490.470.051. CONTRATO: 30100166384 CPF: 498.103.367. CONTRATO: 100367803 CPF: 498.285.592. CONTRATO: 30100870353 CPF: 503.017.721. CONTRATO: 30100811948 CPF: 503.024.450. CONTRATO: 30100847879 CPF: 509.429.948. CONTRATO: 30100543147 CPF: 512.365.516. CONTRATO: 30100703418 CPF: 522.037.760. CONTRATO: 30100797797 CPF: 536.817.797. CONTRATO: 30100492680 CPF: 538.043.317. CONTRATO: 100516398 CPF: 538.414.417. CONTRATO: 30100883813 CPF: 547.594.404. CONTRATO: 100899116 CPF: 553.449.925. CONTRATO: 100748709 CPF: 555.313.318. CONTRATO: 30100673528 CPF: 565.579.965. CONTRATO: 30100860617 CPF: 565.656.623. CONTRATO: 30100488824 CPF: 565.847.784. CONTRATO: 30100871546 CPF: 566.083.365. CONTRATO: 30100427005 CPF: 566.500.027. CONTRATO: 30100890596 CPF: 576.786.618. CONTRATO: 30100846871 CPF: 594.063.313. CONTRATO: 30100838315 CPF: 595.318.851. CONTRATO: 30100758772 CPF: 595.527.760. CONTRATO: 30100298833 CPF: 623.353.383. CONTRATO: 30100763306 CPF: 626.440.076. CONTRATO: 30100600431 CPF: 635.164.489. CONTRATO: 30100159640 CPF: 637.437.752. CONTRATO: 30100805288 CPF: 791.060.056. CONTRATO: 30100323831 CPF: 791.085.555. CONTRATO: 30100897057 CPF: 791.380.020. CONTRATO: 30100337069 CPF: 791.891.113. CONTRATO: 30100507708 CPF: 792.224.404. CONTRATO: 30100191186 CPF: 792.224.404. CONTRATO: 30100738788 CPF: 654.224.406. CONTRATO: 30100788478 CPF: 654.284.404. CONTRATO: 30100611421 CPF: 655.311.159. CONTRATO: 30100601207 CPF: 664.351.110. CONTRATO: 30100886177 CPF: 671.077.745. CONTRATO: 100885856 CPF: 671.412.277. CONTRATO: 30100738889 CPF: 673.052.202. CONTRATO: 30100845258 CPF: 673.736.631. CONTRATO: 30100892075 CPF: 676.140.078. CONTRATO: 30100625261 CPF: 677.951.161. CONTRATO: 30100839941 CPF: 683.895.558. CONTRATO: 30100816612 CPF: 700.238.837. CONTRATO: 30100543022 CPF: 700.558.836. CONTRATO: 30100769595 CPF: 701.041.161. CONTRATO: 30100716649 CPF: 701.044.410. CONTRATO: 30100869327 CPF: 701.560.093. CONTRATO: 30100808019 CPF: 701.782.238. CONTRATO: 30100835359 CPF: 701.866.646. CONTRATO: 30100875058 CPF: 702.169.928. CONTRATO: 30100868032 CPF: 702.991.129. CONTRATO: 30100901994 CPF: 703.358.826. CONTRATO: 30100891831 CPF: 704.484.413. CONTRATO: 30100824178 CPF: 704.877.725. CONTRATO: 30100907283 CPF: 705.031.104. CONTRATO: 30100823613 CPF: 722.505.593. CONTRATO: 30100887901 CPF: 722.593.329. CONTRATO: 30100848934 CPF: 729.822.241. CONTRATO: 30100468520 CPF: 741.833.346. CONTRATO: 30100832850 CPF: 750.909.945. CONTRATO: 30100463331 CPF: 751.979.944. CONTRATO: 100671239 CPF: 752.024.409. CONTRATO: 30100358856 CPF: 760.616.680. CONTRATO: 100720992 CPF: 761.900.013. CONTRATO: 30100805807 CPF: 762.724.451. CONTRATO: 30100819065 CPF: 778.487.772. CONTRATO: 30100174107 CPF: 778.553.345. CONTRATO: 30100719769 CPF: 778.619.922. CONTRATO: 30100400516 CPF: 779.036.684. CONTRATO: 30100778609 CPF: 779.062.250. CONTRATO: 30100764284 CPF: 779.188.835. CONTRATO: 30100629875 CPF: 779.233.359. CONTRATO: 30100806621 CPF: 783.832.250. CONTRATO: 30100548630 CPF: 784.662.288. CONTRATO: 100963047 CPF: 785.243.377. CONTRATO: 30100274173 CPF: 785.830.047. CONTRATO: 30100304536 CPF: 803.117.784. CONTRATO: 30100800886 CPF: 807.424.408. CONTRATO: 30100900973 CPF: 807.612.224. CONTRATO: 30100816093 CPF: 812.781.160. CONTRATO: 30100559499 CPF: 813.105.552. CONTRATO: 30100337078 CPF: 813.442.210. CONTRATO: 30100903956 CPF: 813.539.901. CONTRATO: 100595530 CPF: 813.552.211. CONTRATO: 30100513462 CPF: 829.102.294. CONTRATO: 30100625542 CPF: 837.254.440. CONTRATO: 30100871192 CPF: 837.778.806. CONTRATO: 30100900517 CPF: 838.756.646. CONTRATO: 30100506985 CPF: 850.183.341. CONTRATO: 30100812428 CPF: 850.863.347. CONTRATO: 30100795959 CPF: 851.316.644. CONTRATO: 30100710346 CPF: 852.556.645. CONTRATO: 30100208877 CPF: 856.186.683. CONTRATO: 30100306436 CPF: 874.564.494. CONTRATO: 30100100194 CPF: 876.434.499. CONTRATO: 100591718 CPF: 876.463.358. CONTRATO: 30100872370 CPF: 876.873.399. CONTRATO: 100715848 CPF: 877.024.460. CONTRATO: 30100160410 CPF: 878.132.203. CONTRATO: 30100619368 CPF: 878.230.012. CONTRATO: 30100164267 CPF: 878.284.499. CONTRATO: 30100619861 CPF: 878.747.733. CONTRATO: 30100681903 CPF: 891.784.459. CONTRATO: 30100816893 CPF: 895.147.726. CONTRATO: 100642221 CPF: 903.985.599. CONTRATO: 30100827633 CPF: 904.327.703. CONTRATO: 30100872497 CPF: 904.549.944. CONTRATO: 30100868080 CPF: 904.585.540. CONTRATO: 100431320 CPF: 912.306.667. CONTRATO: 30100896427 CPF: 912.560.062. CONTRATO: 30100482747 CPF: 912.933.391. CONTRATO: 100685392 CPF: 913.127.779. CONTRATO: 30100842141 CPF: 914.091.195. CONTRATO: 100504133 CPF: 914.153.330. CONTRATO: 30100882106 CPF: 914.712.249. CONTRATO: 30100306971 CPF: 914.958.881. CONTRATO: 30100892719 CPF: 915.554.418. CONTRATO: 30100874547 CPF: 915.563.368. CONTRATO: 30100774419 CPF: 915.624.430. CONTRATO: 30100900158 CPF: 915.886.621. CONTRATO: 301008582279 CPF: 916.715.596. CONTRATO: 30100763629 CPF: 916.326.617. CONTRATO: 30100368364 CPF: 916.383.364. CONTRATO: 30100911301 CPF: 938.394.472. CONTRATO: 30100593915 CPF: 941.965.540. CONTRATO: 30100891955 CPF: 942.721.182. CONTRATO: 1004580925 CPF: 967.038.849. CONTRATO: 30100892967 CPF: 967.504.499. CONTRATO: 30100493667 CPF: 967.989.939. CONTRATO: 30100491499 CPF: 968.088.844. CONTRATO: 30100397321 CPF: 981.188.862. CONTRATO: 100115048 CPF: 999.702.272. CONTRATO: 100179092 CPF: 999.723.383.

Para PF, mensagens mostram 'influência' de Dirceu na política

Ex-ministro de Lula teve seu aparelho celular confiscado e as informações nele contidas, recuperadas pelos peritos, revelam a tática da comunicação que ele desenvolve nos bastidores



// José Dirceu: preso preventivamente pela Polícia Federal, em 3 de agosto de 2015, como alvo central da Operação Pixuleco, 17ª fase da Lava Jato

Agência Estado

Na noite de 30 de julho de 2015, a sede do Instituto Lula, em São Paulo, foi alvo de um atentado a bomba, até hoje não esclarecido pela polícia. No dia seguinte, no celular do ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu (Governo Lula), piscou a mensagem: "Falei com Rui, propus que tocássemos o rebu. Ele acha que devemos reagir com perfil baixo... inacreditável".

O interlocutor de Dirceu era o jornalista Breno Altman, amigo do ex-ministro e um dos principais pensadores do PT. Seu nome foi citado pelo advogado Alberto Youssef como um dos envolvidos na suposta operação de repasse de R\$ 6 milhões, em 2004, para um empresário de Santo André (SP), para que quadros importantes da cúpula do PT - entre eles o próprio Dirceu - não fossem envolvidos publicamente no assassinato do prefeito da cidade Celso Daniel (PT), crime ocorrido em janeiro de 2002.

Quatro dias depois da troca de mensagens, em 3 de agosto de 2015, Dirceu foi preso preventivamente pela Polícia Federal, como alvo central da Operação Pixuleco, 17ª fase da Lava Jato. O ex-ministro está detido até hoje, em ação penal por corrupção passiva e lavagem de dinheiro supostamente desviado de contratos da Petrobras entre 2004 e 2014.

Por ordem do juiz federal Sérgio Moro, que conduz a Lava Jato em primeira instância, José Dirceu teve seu aparelho celular confiscado e as mensagens nele contidas recuperadas pelos peritos da PF. Foi a partir dessa análise que os federais remontaram as trocas de mensagens do dia seguinte do ataque ao Instituto Lula, sediado no bairro Ipiranga, em São Paulo. Os investigadores descobriram, então, a tática de comunicação entendida pelo ex-ministro.

A primeira mensagem

“Percebe-se que Dirceu ainda possui grande poder de articulação política e de influência, inclusive através dos meios de comunicação de massa”

Polícia Federal
Relatório da investigação

de Dirceu para Altman é das 15h37. Via WhatsApp, ele questiona o amigo: "Soube do ataque ao IL (Instituto Lula) ontem?". "É um fato gravíssimo. Jogaram um explosivo contra o portão. Ficou um buraco e uns estilhaços."

Reproduzindo informações que acabara de receber de seu assessor de imprensa, Dirceu detalha o ataque: "E tinha uns caras com pinta de black blocs na redondeza. Havia o boato de fazer uma manifestação contra o presidente". Dirceu pergunta a Altman: "Qual sua avaliação?". E o interlocutor pede que o ex-ministro ligue para ele.

No mesmo período - entre 15h e 17h do dia 31 - em que Dirceu conversa com Altman, ele troca mensagens com seu assessor de imprensa Ednilson Machado, conhecido com Edi. O assunto também foi o ataque a Instituto Lula.

Depois de copiar e encaminhar ao interlocutor a resposta de Altman sobre a "conversa com Rui" e a tática de "tocar o rebu", Dirceu determina: "Fale lá tem que ir para cima".

Edi responde às 16h51. "Já mandei mensagem para o (Paulo) Okamoto (presidente do Instituto Lula). Lamentável perfil baixo a essa altura."

Passados quatro minutos, o assessor do ex-ministro acrescenta: "Era hora de politizar e creditar à inflamação pública que o PSDB passou a fazer para o dia 16", em alusão a um protesto marcado contra o governo Dilma Rousseff, no dia 16 de agosto de 2015.

O atentado não deixou feridos. Artefato explosivo foi atirado contra a sede do instituto do ex-presidente; episódio foi flagrado pelas câmeras de segurança. As imagens revelam como foi o ataque à sede da instituição ocorrido na noite de 30 de julho, uma quinta-feira. A bomba foi atirada de um carro em movimento.

Na ocasião, o Instituto Lula divulgou nota por meio da qual destacou que "esperava que os responsáveis sejam identificados e punidos". Ninguém foi preso.

Relatório de análise da PF diz que a mensagem revela "tática questionável". "Os interlocutores tratam da explosão da bomba no Instituto Lula ocorrida no dia 31 de julho de 2015. Nesta conversa, Ednilson revela certa tática questionável, ao afirmar que tal acontecimento deveria ser utilizado para a vitimização e era de politizar e creditar à inflamação política que o PSDB passou a fazer para as manifestações marcadas para o dia 16 de agosto de 2015".

ARTIGOS

No dia 1º de agosto, dois dias antes de ser preso pela Lava Jato, Dirceu e interlocutores trocam novas mensagens e textos sobre a explosão no Instituto Lula. Um desses textos do próprio jornalista Breno Altman.

No mesmo dia, Dirceu orienta uma jornalista que foi do setor de comunicação do PT a publicar artigos no blog mantido pelo ex-ministro. "Percebe-se que Dirceu ainda possui grande poder de articulação política e de influência, inclusive através dos meios de comunicação de massa", registra relatório da PF.

Lava Jato destaca sua liderança

A Lava Jato atribui a Dirceu o papel de um dos cabeças do núcleo político no esquema que frotava obras na Petrobras, em conluio com um cartel de empreiteiras. O esquema, que teria sido sistematizado a partir do governo Lula, tinha como objetivo garantir a governabilidade e a permanência no poder, sustenta a força-tarefa da Lava Jato. Bilhões em propina teriam sido arrecadados, bancando os cofres de campanhas e de partidos da base e da oposição.

O Ministério Público Federal retine elementos para apontar que o ex-ministro, mesmo depois de preso e condenado no mensalão, passou a usar "recursos ilícitos" para custear uma operação de propaganda política para levantar sua imagem.

A análise de mensagens, reunida no Relatório de Informação 4 91/2015, da PF, reforça essa frente. "Tais trechos (de mensagens) corroboram com a tese de que Dirceu ainda exerce forte influência no cenário político brasileiro, inclusive, através do controle midiático", informa o relatório.

Dirceu tem negado, veementemente, envolvimento em qualquer tipo de irregularidade. O ex-assessor de Dirceu diz não ter nada a declarar.

O jornalista Breno Altman afirma que "trata-se de uma conversa trivial entre dois amigos com longa história de militância política comum". "Somos dois amigos e companheiros que se conhecem há muitos anos, conversando sobre um fato político relevante."

// Habitação

Kassab diz que 'Minha Casa, Minha Vida' terá R\$ 14 bilhões de recursos

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab (PSD), afirmou ontem (25) que a pasta tem, para 2016, um volume de recursos estimado em R\$ 16 bilhões - aproximadamente R\$ 14 bilhões para o programa Minha Casa, Minha Vida e outros R\$ 2 bilhões para outras áreas de atuação, como saneamento, mobilidade e desenvolvimento urbano.

"Todos sabem que de 2014 para 2015 tivemos uma queda no volume de investimentos no País com recursos da União. Em 2016 vamos manter o patamar de 2015", disse durante conversa com jornalistas na capital gaúcha. Segundo o ministro, dos R\$ 14 bilhões que devem ser destinados ao Minha Casa Minha Vida, R\$ 9 bilhões são vinculados às unidades em construção da fase dois do programa.

O programa habitacional, uma das principais vitrines da presidente Dilma Rousseff, terá prosseguimento com a fase 3, mas o governo já sinalizou que a terceira etapa será ajustada à disponibilidade orçamentária. "A fase 1 e a fase 2 já contrataram aproximadamente 4,3 milhões unidades habitacionais. Dessas, 2,5 milhões já foram entregues, e as restantes estão com recursos assegurados para término até maio ou junho de 2017", disse Kassab.

Questionado sobre a paralisação de obras da fase 2 do programa, ele argumentou que o problema não tem "nenhuma vinculação" com



// Gilberto Kassab, ministro das Cidades: mesmo patamar

falta de verbas. "São centenas de empresas desenvolvendo centenas de projetos. Há empresas que ao longo do tempo quebram, têm problemas, e a legislação já prevê a sua substituição. Existe toda uma burocracia a ser preenchida, mas o mais rapidamente possível haverá novas empresas designadas para dar continuidade às obras", explicou.

Em sua passagem por Porto Alegre, Kassab se reuniu com o governador em exercício, José Paulo Cairolino (PSD) e com dirigentes da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). A entidade cobrou a liberação de recursos para o Programa de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Pró-Transporte), do governo federal, que destina verbas sob forma de empréstimo para cidades investirem em pavimentação e qualificação de vias urbanas.

// Incentivos fiscais

Gilberto Carvalho admite que suposto lobista lhe pediu apoio para MP

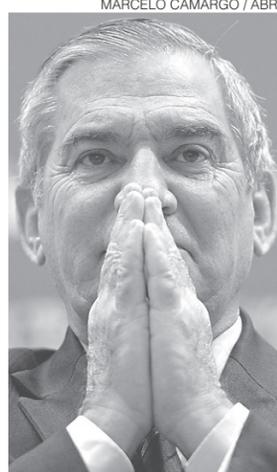
O ex-chefe da Secretaria-Geral e do Gabinete Pessoal da Presidência da República Gilberto Carvalho admitiu ontem (25) que o suposto lobista Mauro Marcondes pediu que ele apoiasse no governo a edição de medida provisória (MP) que prorrogaria incentivos fiscais para montadoras de automóveis com fábricas no Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Carvalho afirmou ter respondido que não era sua atribuição esse tipo de demanda. Marcondes e a mulher, Cristina, estão presos acusados de participar de esquema de compra de MPs editadas nos governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

"Disse que tinha outra função no governo, meu trabalho era cuidar dos movimentos sociais. Tinha agenda lotadíssima, não poderia ajudar, que me desculpasse. Mas fosse à Fazenda que, se fosse justo, iriam tocar", afirmou, após prestar depoimento como testemunha no inquérito que investiga a possível compra de MPs.

De acordo com o ex-chefe da Secretaria-Geral e do Gabinete Pessoal da Presidência da República, o suposto lobista tinha interesse na MP 627/2012, que foi editada e prorrogou os benefícios. Carvalho ministro disse que não fez gestões na Fazenda para que Marcondes fosse atendido.

Na gestão Lula, Carvalho afirmou ter recebido de Mar-



// Gilberto Carvalho, ex-chefe da Secretaria-Geral da Presidência

condes uma carta de empresa multinacional automobilística, que não lembra o nome. O ex-chefe da Secretaria-Geral e do Gabinete Pessoal da Presidência afirmou que se recorda de ter agendado uma reunião entre Lula e Marcondes, este como representante da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), entre outros participantes, mas não do tema tratado. "Não participei".

Marcondes foi tesoureiro e vice-presidente da Anfavea. Como sócio da Marcondes & Mautoni, o consultor contratou por R\$ 2,5 milhões empresa do filho de Lula Luís Cláudio Lula da Silva. O empresário diz que prestou consultoria na área de esportes. Carvalho negou que tenha recebido qualquer demanda envolvendo a compra de caças. "Nunca tive contato com esse tema."

Editorial

A luta é de todos

Apesar da apreensão causada pelo aumento exponencial dos números de casos de microcefalia no Brasil e, em especial, no Rio Grande do Norte, com 56 crianças potiguaras nascidas com a má-formação genética e outros 188 casos suspeitos, de acordo com dados recentes do Ministério da Saúde, a sociedade ainda está longe de reconhecer a importância do combate ao mosquito *Aedes aegypti*, o vetor do vírus zika, responsável pelo recente surto da doença.

Um sinal de alerta foi lançado pelo ministro da Saúde, Marcelo Castro. Ele afirmou que o Brasil está "perdendo a guerra" contra o inseto. "Vivemos uma verdadeira epidemia", afirmou durante anúncio do último boletim sobre os casos de microcefalia.

Para o ministro, que também é médico, só há uma forma de cessar os casos de Zika: erradicando o inseto. Esse é o caminho para evitar uma geração de sequelados: é não deixar o mosquito nascer, complementou.

A justificativa para a temerosa declaração é simples: o efeito colateral causado pela zika trouxe consequências inéditas para a comunidade médica. Nunca se imaginou - nem mesmo se pesquisou cientificamente - que existiria uma relação entre o vírus e possíveis malformações genéticas como a microcefalia.

Diante disso é preciso que União, Estados e Municípios fortaleçam laços cooperativos. Planejamento e estratégia de combate ao vetor precisam estar na pauta diária dos governantes e gestores da área. É um dever, inclusive, enterrar a tradição brasileira de atacar demandas quando alcançam sinais de urgência e, por conseguinte, relaxar com os cuidados tão logo os indicadores melhorem.

Em Natal, governo estadual e Prefeitura iniciaram recentemente campanhas distintas de erradicação aos focos do Aedes. O Estado realizou duas ações de visitas em 10 mil residências. Já a Secretaria Municipal de Natal deflagrou na última semana o trabalho de uma força-tarefa contra o mosquito.

O resultado das ações precisa aparecer logo. Natal enfrenta uma temporada de chuvas, e este é o período ideal para a proliferação do mosquito, que se reproduz facilmente em repositórios com água limpa. Basta uma simples tampinha de refrigerante para desaquecer uma nova geração de vetores.

Ademais, o reforço na orientação ao público em geral também terá de ser diário. O mosquito *Aedes aegypti* traz consigo três arbovírus: a tradicional dengue, a chikungunya e a famigerada zika. A população precisa despertar para este risco. A luta é de todos. O perigo não está apenas no quintal de quem escreve, mas também de que lê estas linhas.



Artigo Sheyla de Azevedo

Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Uma ode ao sono

De férias após muitos anos sem saber o que são elas oficialmente, tenho mais tempo para não pensar no tempo. Fico tão emocionada que adoeço. Trabalhador tem dessas coisas: desaprende a merecer o ócio. Fujo dos últimos acontecimentos da cidade, do Estado e do país não por covardia, sim por cansaço. A única coisa que me alivia a forte dor na barriga e o nariz escorrendo é saber que chove no interior. De resto, a chuva que cai dos olhos de uma mãe que perde a filha por conta de um celular não deveriam regar nossos dias. O tempo é bom para desaprender; abrir ciclos; redescobrir substâncias; despertar o arrepio da fala, aquilo que damos o nome de sussurro. O tempo é bom para modificar o olhar. Quando a gente consegue desabotoar a noite, com todas aquelas estrelas, que não passam de botões na enorme lona parda que escondem a aurora.

Essa noite eu sonhei com uma mulher que queimava na fogueira e a consegui salvar. Sobrevivemos. Ela nunca saberá, mas foi indo em sua direção que fui ao encontro de mim mesma. Era tempo de recolher as amarguras; as discrepâncias; o ranço da raiva e a vacina anti-rábica ficaram no meio do caminho.

Bonita é a vida. Talvez porque não há só vida nela, também habita a morte. Bonita e honesta. Nada escapa, nada está imune à irrepreensível pureza da morte. Essa verdade que nos sonda e que nos expia da culpa que vai desbotando a medida em que nos revestimos da poeira, desse incerto deserto que é o futuro. Sim, e honestos também são os bigodes dos meus gatos. Fazem-me cópelo ao amanhecer. Para não instante seguinte, trocamos-me pelo amor que dorme ao lado, num triscar de dedos por debaixo do lençol. Roçam a língua crespada na superfície dos meus sonhos. Desdenham da minha vigília e a instância dos meus desejos. Imploro por carinho, mas escolho amar quem não depende de mim.

Durante minhas férias tenho tomado algumas resoluções de sono - esse tesouro que é dado até para quem não é inocente - que espero levar para o resto dos meus dias: ser fiel à mudez das pálpebras; ler os lembretes que o dia deixou atrás da porta do inconsciente; estimular a liberdade dos dedos pelas brechas das meias furadas e estimular a amizade entre a raiz dos cabelos e o traveseiro; rodopiar os olhos (fechados) pelo salão da preguiça; contar beija-flores ao invés de carneirinhos; esquecer tudo e depois fotografar o que escorregou pela fresta da memória.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

É preciso reagir à concorrência

O Estado brasileiro, isso não é exclusividade do Rio Grande do Norte, tem enfrentado uma concorrência desleal, para dizer o mínimo. Uma empresa se instalou no Brasil nos últimos anos e ramificou em dezenas de outras operando um negócio que dá lucro, não paga imposto e - para completar - conta com subsídio do Estado e - ao mesmo tempo - ameaça os poderes constituídos. Trata-se da empresa do crime.

O NOVO deu uma contribuição importante - no domingo que passou - para mostrar aos incrédulos como está o nível profissional dessa firma: reportagem do jornalista Rafael Duarte, com base em informações repassadas pelo Sindicato dos Agentes Penitenciários do Rio Grande do Norte (Sindasp/RN), revela o quanto hoje o combate ao crime não consite apenas na prisão. Por incrível que pareça os criminosos transformaram os locais que deveriam ser suas penas em QGs e de lá organi-



zam um negócio rentável que não paga aposentadoria nem rejeita mão de obra.

A reportagem mostra que os presidiários que se envolvem com as facções criminosas passam a ter a assistência que o Estado hoje não consegue dar aos cidadãos, que mantêm com seus impostos o sistema funcionando. Os bandidos contribuem com uma taxa mensal e passam a ter direito a assistência jurídica e de saúde; e ainda podem concorrer a rifas de prêmios grandes.

A radiografia das facções apresentadas mostra que os criminosos - na sua vida fora da lei - (pasmem!) estão conseguindo o que muitos gover-

nantes não conseguem: promover a melhoria da qualidade de vida de alguma população injetando num sistema dinheiro recolhido em impostos.

Outra: o presidiário, suas famílias, veem de verdade o benefício provido pelo crime. É um escândalo. E assusta ainda mais pelos relatos de profissionais da lei e da justiça cooptados para trabalhar para essas empresas, todos eles mantidos com dinheiro oruído de atividade criminosa.

Mais um escândalo: quem investiga isso? quem investiga - caso exista - o envolvimento de advogados com o crime?

A reportagem publicada

pelo NOVO vem denotar o quanto é profunda a crise do sistema de segurança e quanto complexo isso se tornou. E quanto grande é o risco que todos nós corremos de vermos - em grande parte - uma sociedade tomada pela sombra do medo e da ameaça do crime.

É preciso reagir à concorrência dessa empresa do crime. E isso passa pela educação, pelo fortalecimento da ética e pela revitalização de valores que - aparentemente - estão se perdendo. Não é aceitável - por exemplo - a crítica à blitz da lei seca usando como argumento os crimes. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Importante é cobrar atuação igual para todos os casos. E colaborar verdadeiramente, evitando comportamentos que ajudem o crime, por menor que seja o delito. É preciso reagir pessoalmente contra o crime e reafirmar a honestidade no dia a dia. Só assim - e com a ação do Estado - o crime há de regredir com justiça e paz.

DÍVIDA

A Dívida Pública Federal (DPF) ultrapassará a marca de R\$ 3 trilhões em 2016. A previsão é do Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida pública, divulgado pelo Tesouro Nacional.

TV

O Ministério das Comunicações divulgou cronograma de transição do sinal de TV analógico para o digital no Brasil. O desligamento do serviço analógico vai começar na cidade goiana de Rio Verde, 15 de fevereiro.

INFLAÇÃO

A indexação, os problemas climáticos nas lavouras e o aumento de impostos para compensar a queda na arrecadação de Estados e municípios devem pressionar mais a inflação deste ano do que a alta do dólar.

MOROU

O índice de revisão das decisões do juiz federal Sérgio Moro na Lava Jato é de menos de 4% (cerca de 3,8%) do total de habeas corpus e recursos ajuizados pelas defesas na Justiça de segundo grau e outras cortes.



"Que onda é essa, meu irmão?"

RONALDO CORDEIRO, 18 ANOS, ASSASSINADO QUANDO SAÍDA DE CASA, VÍTIMA DO CICLO DE VIOLÊNCIA QUE CEIFA TANTOS JOVENS NO BRASIL

EDUCAÇÃO

Depois de fazer quase 200 aquisições pelo País nos últimos dez anos, movimentando, por baixo, R\$ 13 bilhões, as companhias privadas de educação disputam agora uma corrida tecnológica para continuar lucrando.

ALMA

Em depoimento à Justiça Federal no processo sobre "compra" de MPs que beneficiaram montadoras, o ex-ministro Gilberto Carvalho afirmou que o "estímulo à indústria automobilística era a alma do presidente Lula".

IMPOSTO

Os contribuintes terão de incluir na Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) o número do CPF dos dependentes com idade a partir de 14 anos. A novidade está na Instrução Normativa 1610, publicada ontem (25).

PREVIDÊNCIA

O PT na Câmara e no Senado vão tentar barrar a reforma da Previdência proposta pelo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa. Também há forte resistência dos movimentos sociais.

ZIKA

O Ministério da Saúde distribuirá 500 mil testes para realizar o diagnóstico de PCR (biologia molecular) para o vírus Zika. Com isso, os laboratórios públicos ampliarão em 20 vezes a capacidade dos exames.

QUEDA

A indústria da construção terminou o ano de 2015 em queda. Em dezembro, o quadro que já era negativo para a atividade se deteriorou ainda mais, tanto para nível de atividade quanto para número de empregados.

ORÇAMENTO

Permanecem pendentes

de sanção governamental o Plano Estadual de Educação (2015-2025); o Plano Plurianual para o Quadrênio 2016-2019; e o que estima a receita e fixa a despesa do Rio Grande do Norte para o exercício financeiro de 2016.

POTIGUAR

Em dezembro o Conselho de Desenvolvimento do Estado aprovou a contratação de empresa no valor de R\$ 600 mil para compra de peças, e suprimentos do helicóptero do Estado. Com uma ressalva: sanar as recomendações feitas pela PGR.

FRUSTRAÇÃO

Para o ano de 2015 o Governo previu receita de R\$ 12.290.434.000,00. Conseguiu R\$ 10.420.244.905,05 (84,78% do estimado). Frustração de R\$ 1.870.189.094,95. Quem informa é o site da Transparência.

REPASSES

Em 2015, o Governo repassou um total de R\$ 1.453.588.702,23. Quem mais recebeu foi o Poder Judiciário, R\$ 795,1 milhões. O Legislativo ficou com R\$ 298,7 e o Ministério Público R\$ 255,8 milhões.

ZUM ZUM ZUM

• O Conexão Elefante Cultural arruma as malas em direção a Nova Cruz, onde faz apresentação no próximo dia 28, no Alto São Sebastião, a partir das 17h.

• O Fest Bossa & Jazz terá sábado (30), na Praça Ecológica de Ponta Negra, a partir das 20h show da

SESI Big Band com Yamandu Costa. Gratuito.

• Fernando Chiriboga lança quinta-feira (28) seu novo livro: "Terra à Vista - Litoral do Nordeste do Brasil". Das 19h às 22h, no Midway Mall.

• A Cidade da Criança (Avenida

Rodrigues Alves-Tirol) estará fechada ao público hoje (26) para a realização de serviços de manutenção e poda.

• O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) repassa, amanhã (27), R\$ 8,7 milhões para os agricultores

familiares que comercializaram seus produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

• Em 2016, as sessões solenes promovidas pela Assembleia Legislativa terão as execuções ao vivo do Hino Nacional e também do Hino do RN



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“Não poderás ser mestre na escrita e leitura sem ter sido antes aluno. Quanto menos na vida”
Marco Aurélio, Meditações



Jornalismo measureiro

Quem pauta o jornalismo é a sociedade. Desconhecer essa verdade é fugir do compromisso, que é a defesa do bem estar individual e coletivo. E, para cumpri-lo, não é preciso agredir ou negar o mérito de ninguém, do maior ao menor graduado do poder. É expor a verdade sem sonegar fatos e projetar suas circunstâncias e consequências. Informar sem falsa isenção, sem escamotear a realidade e menos ainda usar as próprias palavras para esconder aquilo que deve ser dito em toda sua plenitude.

Assim como é fácil praticar o jornalismo measureiro - que busca enganar com suas medidas - mais fácil ainda é flagrar a farsa. Comunicação se faz em favor da dignidade humana como preconiza a doutrina social da Igreja. Não é misturar marketing e jornalismo. Lá, em que pese o destre hábil dos que manipulam os juízos de valor, a técnica pode criar verossimilhanças positivas ou negativas, é da natureza da versão. Aqui, não. O fato jornalístico tem força definidora da verdade e dispensa adornos.



Várias vezes esta coluna pôs em dúvida o efeito do jogo de dados que a segurança joga com a opinião pública no seu varejo de releas inócuos gerados pela mídia oficial. Enquanto a violência cresce nas ruas e se fixava em todas as camadas sociais numa clara sensação coletiva de insegurança, a comunicação do governo desdenhava do que era afirmado nesta Cena, na edição do dia 15 passado: A violência vai continuar jogando dardos, enquanto a retórica oficial vai se perder jo-

gando dados.

Esta coluna também criticou na edição do dia 19.01, sem desrespeitar seu direito de decidir, a opção do governador de falar apenas às redes sociais: “Tentou plastificar com o verniz do marketing a aspereza de um fato agudo. A hora, claro, era da insubstituível palavra ao vivo daquele que a sociedade elegeu para ser condutor do seu destino”. Dai ter acertado quando falou ao vivo, anunciou as mudanças, e agiu com toda firmeza e autoridade ao exercer o poder

dentro de suas prerrogativas.

É aguda a crise de violência, queiram ou não os governistas e governadores. Suas penas não taparam o sol que iluminou o medo exposto no rosto de cada um. As edições de domingo revelam a sensação coletiva de insegurança. Basta a leitura isenta das colunas Conecte-se, deste Novo Jornal, nesta quinta página, aqui ao lado desta Cena; e as ‘Cartas’, na segunda página da Tribuna do Norte, e o governador sentirá o medo e o descrédito dos cidadãos, tal vinha sendo atimidez do seu governo.

O governador acertou ao assumir o comando das ações. O jornalismo governista perdeu por nada ter dito. Pode ser agradável, mas nas crises agudas, quando a verdade desaba, é inútil. De nada vale diante de uma sociedade consciente. Não passa de um aferventado anêmico e elogioso que sequer nutre a quem o toma como elixir. É conhecida, e faz parte do arsenal dos paradigmas, a velha e sábia lição: diante de uma crise torne-a a mais aguda possível que ela, por si só, gera uma solução.

PALCO

2018 - O prefeito Carlos Eduardo volta da convenção do PDT, em Brasília, entusiasmado com a candidatura de Ciro Gomes a Presidente da República em 2018. Ciro foi aplaudido de pé e já prometeu disputar.

ALIÁS - Ciro Gomes será uma das estrelas da campanha municipal deste ano. Pelo jeito será uma presença nas lutas das capitais nordestinas e nas principais cidades já plantando a semente da sua luta presidencial.

TUCANAGEM - É coisa deles, os emplumados: o senador Cássio Cunha Lima convida o ex-senador Fernando Bezerra a assumir o PSDB no Estado. O senador Aluizio Nunes vem e lança Rogério Marinho para prefeito.

AVISO - Ninguém pense que os setecentos aprovados para a PM aceitam que o concurso perdeu a validade por decurso de prazo. Na sociedade livre cada um tem do direito de lutar por suas conquistas. É aguardar.

FRIO - O decote de Luciana Gimenez foi tão generoso quando de sua presença em Nova York para prestigiar o seriado sobre a música de Mick Jagger, que ele mesmo a advertiu contra os perigos do frio intenso.

OITENTA - Será publicado em cinco idiomas o manuscrito do discurso de Stefan Zweig quando de sua primeira viagem ao Brasil, ‘A Unidade Espiritual do Mundo’. O texto foi lido em 1936, no Instituto do Livro.

BELA - Há belos fantasmas. A atriz Cris Viana mostra sua exuberância na corrida que faz todo dia na Lagoa Rodrigo de Freitas, depois de meia-noite. Cris vai brilhar como Rainha da Imperatriz Leopoldinense.

LIVROS - Os promotores da Book Lovers Kids ficaram tão bem impressionados com a presença do público na feira de livros no Natal Shopping que estenderam até o dia 29. Já foram vendidos mais de mil livros.

FÓRUM - O presidente da OAB-RN, o advogado Paulo Coutinho, promete reinstalar o fórum da entidade nesta quarta-feira. Espera-se que sob com o espírito crítico por tradição de defesa dos direitos da cidadania.

FEIO - Convenhamos: nota do MP criticando atos privativos do Executivo, como a nomeação de nomes para cargos da PM, além de não ter força institucional, foi clara demonstração de uma posição desmedida.

ERRO - O tal do corretor deste computador resolveu corrigir, na crônica de domingo, Saul Bellow para Saulo Bellow. O Saulo ficou até simpático no seu abrasileiramento, mas não cabe. Rebelia da informática.

NOTA - A edição de domingo desta coluna, por norma do jornal, é fechada até 15 horas de sexta-feira. Dai a previsão do nome do tenente-coronel Marcus Vinícius ter saído já depois de sua nomeação. É a vida.

CAMARIM

MANSÃO

Custa acreditar que possa ser verdadeira a informação de que a Procuradoria Geral do Estado decidiu alugar uma mansão para instalar a Procuradoria da Dívida Ativa, como informa a fonte oficial. Será?

HOJE

A Procuradoria da Dívida Ativa está muito bem instalada na sede da PGE, com seu caixa eletrônico. Ninguém sabe justificar a decisão que vem para contrair dívidas ao invés de, antes de tudo, cobrá-las.

FRACO

Fontes do governo avaliam como ainda muito aquém do esperado o desempenho da Procuradoria da Dívida Ativa, até pela falta de apoio mais determinante do Poder Judiciário com sua eterna lentidão.

EXEMPLO

Alugar um casarão - ainda que chamar de mansão possa ser visto como exagero - fere frontalmente o gesto do próprio governador ao devolver a residência oficial para servir como a referência exemplar.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn



WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Segurança

A sensação é que a pm não tá fazendo uso do posicionamento estratégico que foi treinado. Se a PM não tiver capacidade e competência, que o governador contrate um coronel do exército, porque com essas trocas, eu fico mais insegura ainda, porque parece que não tem ninguém no comando. E ele [o governador] ainda diz que o novo comandante precisa ter liderança. Militar não precisa de liderança. Quem é comandante, manda e pronto.

Cristina Barros

Via telefone

Multas

Esses amarelinhos nunca vêm quando chamamos. Mas agora entendo. Eles ganham por multa, ou seja, é tipo comissão. Quanto mais multas melhor é o salário deles. Oh Brasil sem jeito.

Crystiane Mendonça

Via Instagram

Multas - 2

Estes agentes não tem legitimidade alguma para aplicar multas, uma vez que não passaram em concurso público, conforme determina tanto a Constituição Federal quanto a Estadual. O município de Natal nunca fez concurso para agente de trânsito. O que fez foi anulado por fraude.

Gustavo Maia

Via Instagram

Multas - 3

Uma forma da Prefeitura roubar o cidadão. Até de madrugada estamos sujeitos a multas.

Max Mafaldo

Via Facebook

Ronaldo Cordeiro

O cara tava trabalhando, indo bem na vida e o que aconteceu? Que Deus o tenha.

Mathews Vinnicius

Via Instagram

Mãe e filha assassinadas em Parnamirim

Ninguém foi preso até agora. Novidade. Por acaso o pai ou mãe dela tem influência política? Os pais trabalham no município? Infelizmente, a polícia age mais rápido em uns casos outros não. Lamentável.

William Campos

Via Facebook



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Jerusalém! Jerusalém!

Diante de mim, a muralha imponente da Jerusalém histórica, dourada pelos últimos raios de Sol. Não é um monumento com a idade desta cidade de 3 000 anos, pois foi construída pelos otomanos no século 16, mas se encaixa e se sobressai no tesouro de registros da saga humana encravado neste lugar. Na brisa fria da tarde de inverno, regozijo-me e, solitário, murmuro para o paredão: shalom!

A expressão hebraica, usada entre os judeus como saudação cotidiana, é densa de significados e pode ser aplicada a pessoas e a nações. Quer dizer paz, harmonia, prosperidade, conexão com Deus.

Seja qual for motivo - espiritual, histórico, artístico -, a verdade é que ninguém fica indiferente ante esta antiga vila canaanita que, conquistada pelo rei Davi em 997 a.C., tornou-se capital de um povo e um dos pilares do pensamento ocidental. Shalom é o que ela me inspira com o seu passado e o seu presente complexos, marcados pelas paixões contraditórias.

Dentro da muralha, o espaço dividido em quatro distritos onde judeus, cristãos, muçulmanos e armênios vivem e zelam por relíquias ali plantadas por seus ancestrais evoca ambições e fúria - e dores, muitas dores! - mas fala-nos também de tolerância e esperança. A mesquita Al Aqsa, a terceira mais importante do islamismo, colada ao Muro Oeste (a parede que restou do segundo templo de Jerusalém, altar sagrado para onde peregrinam judeus de todo o mundo) e a Igreja do Santo Sepulcro geminada à mesquita de Omar, com o seu cartaz no qual versos do Corão citam Jesus, reafirmam a proximidade de nossas diferenças e a possibilidade de diálogo e respeito.

Diante do Dome of the Rock, a cúpula de ouro que se destaca no Monte do Templo, penso na insensatez que nos faz perder o senso da unidade e nos atira às disputas mesquinhadas. O dome, por exemplo, remete a crenças e tradições comuns. O local, segundo os judeus, assinala o mítico Jardim do Éden e o ponto onde Abraão teria preparado o holocausto para sacrificar seu filho, mais tarde sinalizado por um santuário erguido por Davi, o qual deu origem ao primeiro templo (o de Salomão, destruído em 586 a.C. pelos babilônios). É sob a cúpula que está a pedra de aonde, segundo os muçulmanos - que veneram “pai” Abraão e mesmo Jesus -, Maomé teria ascendido ao Céu.

Em Jerusalém oro no muro com judeus e, no mesmo local, sob a Lua cheia, partilho com eles da alegria do Shabbat. Sinto Jesus no lugar provável de sua sepultura, segundo a tradição, e me curvo diante de Alá junto ao minarete da Al Aqsa. Mas também me entristeço com as vias do distrito muçulmano tomadas por soldados israelenses no início da noite, sinal de que a intolerância e a fúria ainda nos separa e nos afunda nas ilusões que erguem a glória efêmera dos dominadores, como romanos, cruzados, otomanos, britânicos e todos os que algum dia tiveram o mando desta cidade.

Então, para mim mesmo, repito Jesus: “Jerusalém! Jerusalém!...” Eu não poderia morrer sem tê-la conhecido.

[Próxima terça: Hebron, na Palestina ocupada]

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VAREJO DE INVESTIGAÇÃO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.
novojornal.jor.br

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



O Danilo Evaristo registrou o amanhecer chuvoso na cidade de Jucurutu na manhã deste sábado. Via NOVOWhats



Em Nova Cruz, agentes comunitários de saúde e de endemias, que a priori, deveriam está engajados na luta contra o mosquito aedes aegypti, estão de braços cruzados há mais de uma semana, tudo graças à falta de pronto-atendimento a pleitos reivindicatórios, diálogo e falta de sensatez por parte da gestão do prefeito Cid Arruda.

Gilmar

Via NOVOWhats

Amarelinhos

Em função da matéria sobre os "amarelinhos," em que pese a ação correta de alguns, a grande maioria se encontra na rua só para multar. O trânsito continua um caos. Nos bairros de Petrópolis, Tirol, Alecrim, bem como em outros bairros da classe média alta, você ainda encontra eles multando. Gostaria de saber o motivo da total falta de agentes de trânsito na principal avenida que liga a zona Norte às praias. Da ponte de Igapó ao giratório que leva as praias. Sou veranista em Muriú e não vejo fiscalização. Sugiro uma matéria lá.

Marcos Aurélio

NOVOWhats

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Gentileza e gente lesa

Um amigo pedalava pela Via Costeira no espaço reservado para ciclistas que fica sobre a calçada. Nenhuma possibilidade de desviar de um obstáculo que se interpusesse entre ele e o seu caminho sem que fosse preciso descer para o asfalto, por onde passam veículos em alta velocidade, ainda mais se este obstáculo fosse justamente um carro atravessado por toda a extensão da calçada. O ciclista parou sua bicicleta e, ao perceber que haviam duas pessoas dentro do veículo, argumentou: "Olá. Você poderia tirar o seu carro da ciclovia? Preciso passar e o tráfego está muito intenso para que eu possa ir pelo asfalto. É perigoso pra mim."

O ocupante do veículo respondeu, mas não no mesmo tom de voz, preferiu gritar de volta palavras que, apesar de proferidas em altos brados, ele não conseguiu distinguir. Para não transformar aquele fortuito acontecimento numa discussão e, pior, uma briga, meu amigo procurou manter o mesmo tom de voz e seguiu argumentando racionalmente: "Veja bem. Eu não quero lhe prejudicar. Só quero que você saia da ciclovia. Você não pode parar o carro aí." O motorista respondeu novamente, de forma ainda mais colérica, vociferando, gesticulando muito e intensamente. O homem sobre duas rodas, por estar soprando uma forte ventania de agosto, novamente não distinguiu bem as palavras que o interlocutor dizia, mas pôde vê-lo melhor e percebeu que era um sujeito de uns 30 e poucos anos e que a seu lado estava uma mulher, provavelmente casada com ele ou noiva ou talvez namorada. Em meio à gritaria conseguiu escutar algo que lhe pareceu a palavra "quebrado". Então, resolveu perguntar: "Seu carro está quebrado? É isso? Quer que eu ajude a empurrar pra ver se ele pega?"

Foi então que aquele com as mãos ao volante fez um ensurdecedor silêncio. Olhava sério e intrigado para o outro, o estranho, o desconhecido que, em que pese o flagrante e crescentemente agressivo conflito entre eles, lhe ofere-



ceu prontamente ajuda. Com um semblante incrédulo, após encarar o emissor da proposta e a situação por alguns segundos, sinalizou positivamente com a cabeça. Quis dizer a palavra "quero", mas provavelmente não conseguiu devido ao choque.

A mulher que estava no banco do passageiro assumiu a direção. Os dois homens empurraram o carro enquanto ela dava a partida. Sem que fosse preciso muitas tentativas, o veículo pegou rapidamente. O motorista sorriu amarelo e agradeceu. A mulher/noiva/namorada lançou sobre ele uma expressão de enorme reprovação. Na verdade, ao que parece, ela queria matá-lo mesmo.

O meu amigo, sobre a bicicleta, seguiu seu caminho até o trabalho. Na garupa, levava a certeza de que tinha feito a coisa certa e evitado um desentendimento que poderia ter evoluído para ofensas mútuas ou, pior, agressão física em razão de um motivo banal que poderia, e foi, contornado com uma boa e conciliadora conversa entre as partes.

Quanto ao motorista, espero que tenha aprendido uma valiosa lição. É de bom tom conversar, explicar, buscar o entendimento, antes de partir para o caminho do confronto. Uma disputa pautada pelo nervosismo poderia até lhe favorecer no final, mas certamente lhe causaria danos, fosse o rancor das agressões sofridas ou marcas físicas de uma eventual luta corporal. Encontrar o equilíbrio mental numa situação de pressão ex-

trema é o que separa a gentileza da gente lesa.

Outra vez foi uma amiga que vivenciou um caso inusitado. Ela estava no interior de um ônibus, a caminho da escola onde dá aula, quando o coletivo foi trancado no trânsito por um veículo de passeio qualquer. O motorista do ônibus fez cara de que não tinha gostado, torceu a boca contrariado e balançou a cabeça de um lado a outro em flagrante desaprovação do ocorrido.

Levar uma fechada no trânsito, afinal de contas, é uma das mais desagradáveis experiências de quem conduz. É demonstração da mais absoluta falta de respeito e de consideração ao espaço alheio, ao direito do outro, é uma agressão sobre quatro (ou duas) rodas, uma falta de educação extrema, de imprudência, ou até de imperícia que seja, mas uma coisa é certa: nunca é legal de levar.

O ônibus continuou seu percurso e, alguns quilômetros mais à frente, parou num ponto cheio de passageiros que levariam alguns minutos para embarcar, bem como muitos também desceriam em razão da localização estratégica daquela parada. Para surpresa do motorista e de alguns passageiros, o carro que o havia trancado havia pouco parou também, logo à sua frente. Dele, desceu um homem que veio caminhando sério e a passos firmes em direção ao ônibus.

Parou ao lado da janela do motorista e o condutor do coletivo já veio esperando algumas palavras ásperas que re-

velassem alguma manobra do ônibus que o tenha irritado a ponto de ele ter ido à frente trancando o veículo e agora estava ali para dizer o porquê de tê-lo feito, além de complementar seu discurso com um vasto vocabulário de baixo calão direcionado ao motorista e a familiares próximos.

Porém, não foi o que aconteceu. Quando o homem que estava à janela falou, disse: "O senhor desculpe, viu? Eu fechei seu carro ali atrás. Entrei na pista sem olhar direito, calculei mal e acabei trancando o senhor. Desculpe mesmo. Tenha um bom dia e bom trabalho, viu?" E saiu.

O motorista ficou mudo de estupefação. O burburinho entre os passageiros foi intenso. Minha amiga perguntou ao motorista se aquilo já havia ocorrido com ele alguma vez. Respondeu que não, que ele tinha quase 30 anos de profissão e que nunca passara por nada sequer parecido. O homem do carro de passeio cometeu uma leseira no trânsito, mas teve a gentileza de reconhecer o erro.

Em comum, estes dois casos têm a expectativa pela violência (verbal ou efetiva) que sempre esperamos em situações de disputa no trânsito. É como se, quando no comando de um automóvel, cada indivíduo exteriorize uma personalidade mais agressiva do que o normal, defendendo seu espaço ferozmente, lutando pela sobrevivência ou por seu território instintivamente. É o gene egoísta que, ao agir sobre nós, torna-nos menos sociáveis e mais violentos. A conclusão que se pode tirar disso tudo é que a diferença entre gentileza e gente lesa pode estar por trás um volante, sentado no banco do motorista.

NO PORTAL



Acessem os blogs

do Novo Portal:

- O Fiasco – Carlos Fialho

- #SigaAquelaMaga –

Nina Barbalho

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

#OlharNOVO

Confira as imagens de nossos leitores na galeria Olhar Novo.



Hub da Azul em Recife é bom para Natal, dizem especialistas

Notícia de destaque na imprensa pernambucana, a implantação de um centro de conexão de voos da Azul Linhas Aéreas Brasileiras tiraria a capital pernambucana da disputa pelo hub da TAM

Igor Jácome
Do NOVO

Avantagem de Natal como candidata a sede do hub da TAM no Nordeste aumentou nesta semana com o anúncio da informação que a Azul Linhas Aéreas vai operar voos para 12 novos destinos nacionais partindo de Recife, a começar do próximo mês. Apesar de parecer contraditório, é nisso que acreditam autoridades potiguares e especialistas. A partir de Pernambuco, a companhia vai receber pouso e decolagens de todas as capitais do Nordeste e de várias cidades do país. Entretanto, a Azul negou que a estrutura seja um hub, como anunciado pela imprensa pernambucana.

Especialistas afirmam que o aumento das operações no terminal dos Guararapes, localizado na capital pernambucana, deve desencorajar a Latam (fusão da brasileira TAM com a chilena LAN) a investir lá os R\$ 10 bilhões previstos na implantação do seu centro de conexões (hub) para atender até 80 destinos internacionais. Isso porque o aeroporto já tinha pouco espaço para expansão e não deverá ter capacidade para atender a dois "hubs". Concorrem ao investimento Natal, Recife e Fortaleza.

O aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal, teria espaço para sediar até quatro centros de conexões nacionais e outros dois internacionais (no porte do que a Latam pretende construir), segundo apontou o consultor e especialista em energia e logística, Jean-Paul Prates, do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne). Ele reforçou que atualmente nenhum aeroporto entre os concorrentes atende a toda a necessidade da Latam, mas Natal é o único com capacidade para tanto. "A TAM vai avaliar isso. Os concorrentes não têm espaço para expansão. Isso já está comprovado pelos pedidos que fizeram ao governo federal para ficarem com as áreas militares. A grande vantagem da TAM em Natal é que ela não vai ter limites para construir", afirma.

Prates ainda avalia que associar a concentração dos novos voos em Recife a um hub foi mais uma jogada de marketing do governo pernambucano. "Um hub é um conceito muito mais extenso que congregação de voos", considera. O hub, de acordo com ele, exige investimento em construções de estruturas exclusivas, como base para a tripulação, sede operacional, hangar, oficina, entre outros. Em uma central como essa, as companhias precisam de estrutura para rotear voos e remanejar cargas.

O secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, Ruy Gaspar, que ficou responsável dentro do governo pelas



// A companhia aérea Azul nega a instalação de um hub no Aeroporto Internacional de Recife, como foi noticiado pela imprensa pernambucana e confirma aumento de voos

“
Eu acredito que Pernambuco seja o melhor local para um hub regional. Reforço: regional. Isso por causa da própria economia e da localização. Mas esse hub exclui Recife da disputa da TAM.”

Ruy Gaspar
Secretário de Turismo

articulações em torno do hub da Latam, lembra que Recife já era a principal base da Azul no Nordeste e que a ampliação das operações já era esperada por quem acompanha o mercado da aviação civil. "Eu acredito que Pernambuco seja o melhor local para um hub regional. Reforço: regional. Isso por causa da própria economia e da localização. Mas esse hub exclui Recife da disputa da TAM. Ela não tem capacidade de expansão para atender dois", argumenta.

Gaspar não descartou que o número de voos da TAM também possa aumentar em Recife. A companhia portu-

guesa foi comprada pela Azul e seus aviões poderiam embarcar lá passageiros oriundos de várias regiões do país, que chegariam através da companhia brasileira.

A mesma possibilidade é apontada pelo Carlos Alberto Medeiros, professor de Logística no curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para ele, apesar de a empresa não querer dar nome de hub, a concentração dos voos, inclusive com a vocação de fazer ligação para Europa (através da TAP) já caracterizaria um.

A crise econômica teria sido a principal motivação para o adiamento da decisão da TAM – prevista para dezembro e deixada para o primeiro semestre deste ano. Apesar disso, Carlos Alberto acredita que a definição será, de fato, até junho, já que a empresa fechou acordos comerciais com a IAG (controladora do British Airways, Iberia e Vueling) e com a American Airlines. As empresas fizeram um contrato "joint venture" – expressão que define a união de pelo menos duas empresas para realizar uma atividade econômica comum. Elas vão compartilhar assentos e destinos. De acordo com a TAM, os acordos vão possibilitar que o hub do Nordeste atenda 80 destinos internacionais, ao invés de 10 esperados anteriormente. "O hub vai atender todas essas companhias. Precisa de uma área de expansão muito grande que só Natal tem", aponta.

"É inevitável que o hub (da TAM) se instale. Mesmo com o país em crise, o aumento do comércio internacional, com grande rotatividade de carga, e o crescimento da própria aviação civil exige isso", conclui Carlos Alberto.



// Ruy Gaspar, secretário de Turismo do Rio Grande do Norte



// Jean Paul Prates, especialista em logística e energia



// Carlos Alberto Medeiros, professor de logística

Companhia aérea vai aumentar voos regulares

Após destaque na mídia pernambucana, a Azul Linhas Aéreas Brasileiras negou à reportagem do NOVO que esteja prevista a implantação de um hub no Nordeste. A empresa ainda reforçou que seus hubs estão concentrados em Campinas, no interior do São Paulo, e em Belo Horizonte. A empresa, entretanto, anunciou que estreará voos regulares para 12 novas cidades.

Brasília, Belém, João Pessoa, Petrolina e Juazeiro do Norte passarão a ter ligações diárias e sem escalas com destino à capital pernambucana, além de Campina Grande, que terá operações retomadas.

Já São Paulo (Congonhas), Curitiba, Goiânia, Ilhéus, Porto Seguro e Presidente Prudente terão frequências aos sábados. "Com as mudanças, a Azul amplia foco no Recife, operando 32 ligações diárias para 24 cidades – a oferta atual é de 24 voos por dia para 12 bases, o que representa que a companhia dobrará o número de destinos servidos", informou a companhia.

A partir de então, a Azul será a primeira companhia a conectar todas as capitais nordestinas. "Estamos reestruturando a malha no Recife como parte de nosso planejamento estratégico de modo a oferecer conexões rápidas principalmente entre destinos no Nordeste. As novidades permitirão

que ampliemos ainda mais as operações, com condições futuras para novas bases nas regiões Norte e Nordeste. O foco da Azul no Recife vai alimentar, sobretudo, o turismo, mas também aproximará negócios", destaca Marcelo Bento, diretor de Planejamento e Alianças da companhia.

A decisão foi comemorada pelas autoridades pernambucanas, que, por sua vez, defendem que a escolha da Azul reforçam a vantagem estratégica do estado para ser um hub nacional e internacional.

"Este anúncio da Azul demonstra o potencial e a localização estratégica do nosso Estado, dentro da região, e a certeza que investir no nosso Estado vale a pena. Pernambuco é o hub natural do Nordeste", defende Paulo Câmara, governador de Pernambuco em entrevistas à imprensa local.

"Essas novas operações da Azul consolidam Pernambuco como um dos principais destinos turísticos do Brasil. Agora ficou ainda mais fácil o visitante chegar ao nosso Estado, pois estaremos conectados a todas as capitais nordestinas e a roteiros importantes, como Brasília, Belém, Curitiba, São Paulo e Goiânia. Teremos o dobro de cidades interligadas com 33% a mais de voos diários", acrescentou Felipe Carreras, secretário de Turismo, Esportes e Lazer de Pernambuco.

Dívida pública cresce 21,7% e fecha ano em R\$ 2,793 tri

Tesouro Nacional divulgou ontem endividamento do governo federal em 2015 que encerrou ano com alta de R\$ 498 bilhões em relação ao estoque de 2014

Wellton Máximo
Agência Brasil

A Dívida Pública Federal (DPF) cresceu 21,7% em 2015. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, o endividamento do Governo Federal encerrou o ano passado em R\$ 2,793 trilhões, com alta de R\$ 498 bilhões em relação ao estoque registrado em dezembro de 2014. A alta é recorde, com o maior patamar desde o início da série histórica, em 2004.

Inicialmente, o Tesouro Nacional havia informado que a dívida tinha crescido 24,8% e a alta era de R\$ 555,9 bilhões em relação ao estoque em dezembro de 2014. Os valores foram corrigidos posteriormente.

O principal fator para a elevação da dívida foram as emissões maiores que os resgates. No ano passado, o Tesouro Nacional emitiu R\$ 856 bilhões em títulos públicos e resgatou R\$ 704 bilhões, o que resulta em uma diferença de R\$ 152 bilhões. O restante da variação deve-se à apropriação de juros, que representa o reconhecimento dos juros devidos pelo governo aos investidores, que são incorporados gradualmente ao total do endividamento público.

Apesar da alta, a DPF ficou dentro do limite estabelecido pela equipe econômica para 2015, que era de R\$ 2,8 trilhões. No entanto, o estoque ficou acima do PAF original. No início do ano passado, o Tesouro tinha estabelecido um teto de R\$ 2,6 trilhões para a dívida pública. O limite foi reajustado no fim de 2015.



DIVULGAÇÃO

// O principal fator para a elevação da dívida pública foram as emissões maiores que os resgates, maior recorde desde início da série histórica

Segundo o Tesouro, o governo fez emissões superiores à necessidade de financiamento para enxugar o excesso de dinheiro em circulação na economia e ajudar no combate à inflação. O governo também ampliou o colchão da dívida para níveis próximos a seis meses do vencimento, contra cerca de três meses registrados até 2014.

O colchão da dívida representa o estoque de títulos que o governo reserva para honrar o vencimento dos títulos em caso de turbulências no mercado. No ano passado, parte do colchão da dívida foi usada para quitar passivos do governo com bancos públicos e o Fundo de Garantia

do Tempo de Serviço (FGTS) e cumprir recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Afetada pela forte valorização do dólar em 2015, a Dívida Pública Externa encerrou o ano em R\$ 142,84 bilhões, com alta de 27,2% em relação aos R\$ 112,3 bilhões registrados no fim de 2014. O endividamento externo, no entanto, representa apenas 0,5% da Dívida Pública Federal.

Em relação à composição da dívida, a DPF encerrou o ano passado com 39,4% corrigida por títulos prefixados (com papéis definidos no momento da emissão), 32,5% vinculados a índices de preços, 22,8% corrigidos

pela taxa Selic (juros básicos da economia) e 5,3% atrelados ao câmbio. A composição considera tanto a dívida interna quanto a externa.

A participação dos títulos prefixados ficou abaixo da meta mínima fixada, de 40%. Os títulos prefixados são preferíveis para o Tesouro Nacional porque dão previsibilidade à administração da dívida pública. O governo sabe exatamente o quanto vai pagar daqui a vários anos, no vencimento do título, porque os juros são definidos no momento da emissão. O Tesouro tem mais facilidade de vender esse tipo de papel em momentos de estabilidade na economia.

A fatia dos títulos corrigidos pela inflação também ficou abaixo da meta mínima de 33% estabelecida para 2015. A participação dos papéis vinculados à taxa Selic, no entanto, ficou acima do limite máximo de 22%. O forte aumento dos juros no ano passado elevou o peso desse tipo de papel no endividamento do governo.

Por meio da dívida pública, o governo emite títulos para levantar recursos necessários para honrar os compromissos. Em troca, o Tesouro compromete-se a devolver o total acrescido de uma correção, que pode ser prefixada ou seguir a inflação, a taxa Selic ou o câmbio.

// Indicador

Indústria da construção fecha 2015 em queda, diz CNI

Victor Martins
Agência Estado

A indústria da construção terminou o ano de 2015 em queda. Em dezembro, o quadro que já era negativo para a atividade se deteriorou ainda mais, informou nesta segunda-feira, 25, a Confederação (CNI). Tanto para nível de atividade quanto para número de empregados, o indicador chegou ao menor nível histórico.

Pela metodologia da CNI, na Sondagem Indústria da Construção, os índices analisados variam de 0 a 100, com resultados menores que 50 representando queda na comparação com o mês anterior. De acordo com a entidade, o nível de atividade no setor ficou em 33,3 pontos no mês passado, resultado pior que os 36,3 de novembro e que os 39,4 pontos de dezembro de 2014.

O nível de emprego, por sua vez, ficou em 33 pontos em dezembro, 2,7 pontos abaixo do mês anterior. O número ainda é bem mais baixo que o registrado em dezembro de 2014,

quando estava em 39,5 pontos.

Já o uso da capacidade de operação, medido de 0% a 100%, registrou, no mês passado, um nível de 55%, o que representa piora em comparação com o mês anterior, quando estava em 57%. Em dezembro de 2014, o índice estava em 63%.

A Confederação explica que a elevada carga tributária, a alta taxa de juros e a demanda interna insuficiente têm prejudicado o segmento da construção. "O cenário adverso, aliado ao aumento do custo dos insumos, tem causado insatisfação dos empresários com as condições financeiras e com a margem de lucro operacional. Além disso, as empresas têm tido dificuldade de acesso ao crédito", informou a entidade na nota que apresenta a Sondagem.

EXPECTATIVAS

De acordo com o estudo, que ainda traz as expectativas do setor para os próximos seis meses, a indústria da construção apresenta dados ainda mais pessimistas. Com metodologia em que índices abai-

xo de 50 representam expectativa de queda, todos os dados de janeiro apresentaram resultados inferiores a 40 pontos. "Para os próximos seis meses, as expectativas seguem pessimistas, em especial para empresas de grande porte, cujos indicadores de expectativa encontram-se muito abaixo dos demais portes", informou a entidade.

Segundo a CNI, o índice de intenção de investimento na construção está em 25 pontos. Os dados mostram ainda que a expectativa para o nível de atividade nos próximos seis meses ficou em 37,7 pontos neste mês. Com relação a novos empreendimentos e serviços, o índice chegou a 37,1, apresentando ligeira melhora frente a dezembro do ano passado, quando estava em 36,7. Para o número de empregados, o dado ficou em 37 pontos e, para a compra de insumos e matérias primas, em 36,3, que também bateu recorde negativo.

O levantamento foi feito com 47 empresas, sendo 174 pequenas, 248 médias, 125 grandes.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Atividade industrial revela queda no número de empregados

Curtas

Barbosa: compromisso com solidez fiscal assume caráter permanente em 2016

O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, fez uma defesa enfática do ajuste fiscal em sua mensagem na divulgação do Plano Anual de Financiamento (PAF) para 2016. O ministro reafirmou o compromisso com solidez fiscal permanente para a retomada do crescimento econômico sustentável, guiada pelo retorno do investimento e da produtividade. Para isso, Barbosa avaliou que "deve ser realizada uma contínua reavaliação por parte do gestor público quanto à estrutura e à qualidade da despesa pública". Neste cenário ressaltou que pretende coordenar, juntamente com o Congresso Nacional, uma pauta de reformas que darão fôlego à atividade nos exercícios seguintes, por meio de melhorias no ambiente de negócios e no crédito, acrescentando substância ao crescimento potencial de médio e longo prazos.

Governo não prevê desonerações, nem subsídios para setor de petróleo e gás

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse ontem (25) que as medidas que estão sendo estudadas pelo governo para estimular o setor de petróleo e gás não incluem desonerações, nem subsídios. "Não estamos falando de desoneração, estamos falando de estímulos, em geral. Há questões regulatórias que estão sendo analisadas", afirmou o ministro. De acordo com Braga, também não há previsão de subsídios. Braga reuniu-se, na manhã de ontem com a presidenta Dilma Rousseff e integrantes do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).

Segundo o ministro, na reunião, foram analisadas as medidas que já foram adotadas na semana passada para estimular o setor. "Estamos discutindo ainda outras propostas que vão na direção de fomentar e atrair mais investimentos nesta hora de preço baixo do petróleo", acrescentou.

Vendas de títulos públicos no Tesouro Direto crescem 190,5% em 2015

A expansão das vendas do programa Tesouro Direto atingiu números recordes em 2015. Dados divulgados ontem pelo Ministério da Fazenda mostram que no ano passado as vendas de títulos públicos no programa cresceram 190,5% em relação a 2014, passando de R\$ 4,978 bilhões para R\$ 14,457 bilhões no ano. As vendas líquidas, que são a diferença entre as vendas e os vencimentos e resgates antecipados, aumentaram 207,8% no período, subindo de R\$ 2,515 bilhões para R\$ 7,741 bilhões, informou o Tesouro Nacional.

Outro dado significativo é a quantidade de operações de vendas, que passou de 387.319 em 2014 para 1.044.258 em 2015 (169,6%). Houve ainda uma redução da distância entre o número de investidores posicionados de efetivamente investem, e os cadastrados no programa. No ano passado, o Tesouro Nacional divulgou uma série de melhorias no programa para que os investidores tivessem melhor compreensão da aplicação.

Crime acaba com a onda de Ronaldo

Polícia investiga morte de jovem de 18 anos que ficou famoso na internet por usar bordão que rodou o Brasil. Ele foi enterrado na mesma cova do irmão que morreu aos 15

Rafael Barbosa
Do NOVO

Permanece sob investigação da Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom) a morte de Ronaldo Cordeiro de Moraes, de 18 anos. O jovem que ficou famoso na internet depois de popularizar o bordão “Que onda é essa?” foi executado a tiros no sábado, na frente da casa onde morava, no bairro das Quintas.

De acordo com os agentes da Dehom, a equipe de plantão da Especializada foi até o local de crime colher as primeiras investigações e, até a tarde de ontem, ainda ia definido para qual delegado seria distribuído o caso.

Ronaldo foi sepultado na manhã de ontem, no Cemitério Bom Pastor II. O corpo foi enterrado na mesma cova em que o seu irmão do meio, Rogério Cordeiro de Moraes, morto atropelado em 2010 pela vítima de um assalto que ele mesmo cometeu.

Segundo os funcionários do cemitério, não havia tanta gente no sepultamento, contudo todos os que foram acompanhar a cerimônia, que foi rápida, estavam bastante comovidos.

Seu Samuel, pai do jovem, falou por telefone com o NOVO, mas não conseguiu conversar muito. Nas poucas palavras que disse, o jardineiro lembrou que o filho mais novo seria homenageado por uma banda, que havia composto uma música utilizando a expressão pela qual Ronaldo ficou conhecido. “Ia ser no mesmo dia”.

Após a notícia do homicídio, começou a circular na internet um vídeo em que Ronaldo aparecia com o grupo musical em um estúdio, num momento que parece ser um ensaio ou uma gravação do hit (acesse novojournal.jor.br para assistir ao vídeo). No refrão, o jovem dizia o seu bordão e dava a risada que também se popularizou junto com a frase “Que onda é essa?”.

Ronaldo Moraes foi assassinado a tiros em frente da própria casa no bairro das Quintas, zona Leste de Natal. O jovem estava acompanhado da companheira e da filha, de apenas sete meses, quando um homem, ainda não identificado, atirou diversas vezes contra ele.

Segundo informou a polícia, o autor dos disparos abordou os três e ordenou que Ronaldo se ajoelhasse antes de atirar. Familiares de Ronaldo ainda conseguiram levá-lo ao Hospital Doutor José Pedro Bezerra (Santa Catarina), mas o rapaz já estava morto.

Conhecido pelo bordão “Que onda é essa?”, o garoto de apenas de 18 anos ganhou popularidade depois de virar personagem de um programa de televisão, o Patrulha



// NOVO publicou em sua edição impressa do último dia 17 a história de Ronaldo, que tentava apostar no trabalho para recomeçar na vida, longe do crime e da violência

ARTIGO



ARGEMIRO LIMA / NOVO

A onda da violência

Norton Rafael
Do Novo

Não tive qualquer contato com o Ronaldo depois daquele dia 13 de janeiro, quando estive em sua casa.

A única pessoa com quem conversei rapidamente após aquela quarta-feira foi com o seu pai, Samuel, que me ligou para falar com alegria que “o Dinho tirou os dentes”, em referência à extração dentária feita por Ronaldo no último dia 14 para instalação de uma prótese.

Depois disso, só voltei a ter Ronaldo em pauta no último sábado, quando soube que ele havia sido brutalmente assassinado em frente de sua casa, no bairro das Quintas. A notícia da morte de Dinho, como era carinhosamente chamado por seus familiares, colocou uma pá de cal no meu fim de semana.

Não houve um minuto desde então que não pensasse naquele jovem

rapaz que, dias atrás, me contava todos os seus planos para o futuro longe do crime e que, sentado em minha frente, dizia que nunca mais faria a sua mãe sofrer.

Dona Joana, a mãe de Ronaldo, certamente era a pessoa mais amada por aquele garoto de apenas 18 anos. Era ela quem procurava Ronaldo quando ele saía de casa à noite para usar drogas, cometer furtos ou para fugir de inimigos. Era no ombro de Dona Joana onde Ronaldo deitava o rosto para esconder as lágrimas que teimavam em escorrer dos seus olhos.

Em nossa conversa, Ronaldo insistia em dizer que queria dar um futuro melhor para sua mãe. Ver a sua filha de apenas sete meses, a Ariane, crescer saudável e poder dar para aquela pequena uma vida diferente da que ele teve. Construir uma relação harmoniosa com a sua esposa, Francineire. E, mais

importante, abandonar de uma vez por todas o mundo do crime.

Ronaldo nasceu e se criou no bairro das Quintas, na zona Leste de Natal. Morou a vida toda espremido em uma pequena casa erguida com muito sufoco entre o mangue e a linha férrea. Sobrevivia com muito pouco, não tinha sequer um banheiro com as condições mínimas de higiene para fazer as suas necessidades.

Ele só pôde estudar até a quarta série, afinal, não havia muita diferença entre o que via na escola e o que vivia nas ruas. Logo deixou de ser aluno para se tornar jovem infrator.

Passou por casas de detenção. Pelo sistema penitenciário. Mas não houve sucesso em sua ressocialização.

O crime o cercava por todos os lados. Ronaldo entrou num beco sem saída onde nem a força de vontade fez com que ele conseguisse

fugir do seu destino.

Ronaldo ganhou popularidade após ser personagem de uma reportagem do programa Patrulha da Cidade, da TV Ponta Negra. Ao contrário da maioria dos aprisionados mostrados no programa policial, o seu lado excêntrico e bem humorado se sobressaiu a qualquer estigma de que “bandido bom é bandido morto”.

Dinho esteve muito perto de conseguir ser reinserido na sociedade pelas mãos da sociedade civil. Foi abraçado por muitos, viu muitas mãos serem estendidas em sua direção, mas teve o mesmo fim que muitos jovens como ele têm.

Ronaldo Cordeiro de Moraes, o Dinho, deixa uma mãe e um pai. Talvez poucos chorem a sua morte. Alguns se revoltam. Mas, hoje, ele é apenas mais um pobre que virou estatística.

Policial, da TV Ponta Negra.

Na reportagem, Ronaldo aparece tratando como brincadeira o fato de estar preso. A primeira postagem do vídeo no Youtube já registra mais de 200 mil visualizações, o que impulsionou a popularidade do jovem infrator.

As palavras desconexas de Ronaldo foram replicadas por todo o Brasil. Ronaldo foi detido em agosto do ano passado após ter furtado um desodorante de um grande supermercado da capital potiguar.

Nos últimos tempos, o jovem estava vendendo lanches, como gíngua com tapioca, nas praias urbanas de Natal.

O NOVO contou a história de Ronaldo da edição do dia 17 de janeiro passado. Na ocasião, ele afirmou que havia decidido se afastar da criminalidade e justificou o roubo pelo qual foi preso, quando levou um desodorante de um supermercado atacado, com a necessidade que sua família passa.

O rapaz vinha, segundo os parentes, obtendo bons resultados nas vendas que fazia na praia, por conta de sua popularidade na internet. No entanto não houve tempo de se firmar no novo ofício.

O crime da morte de Ronaldo permanece sem elucidação da Especializada de Homicídios. Até ontem, a Polícia Civil ainda não tinha, ao menos oficialmente, informações acerca do suspeito do assassinato.

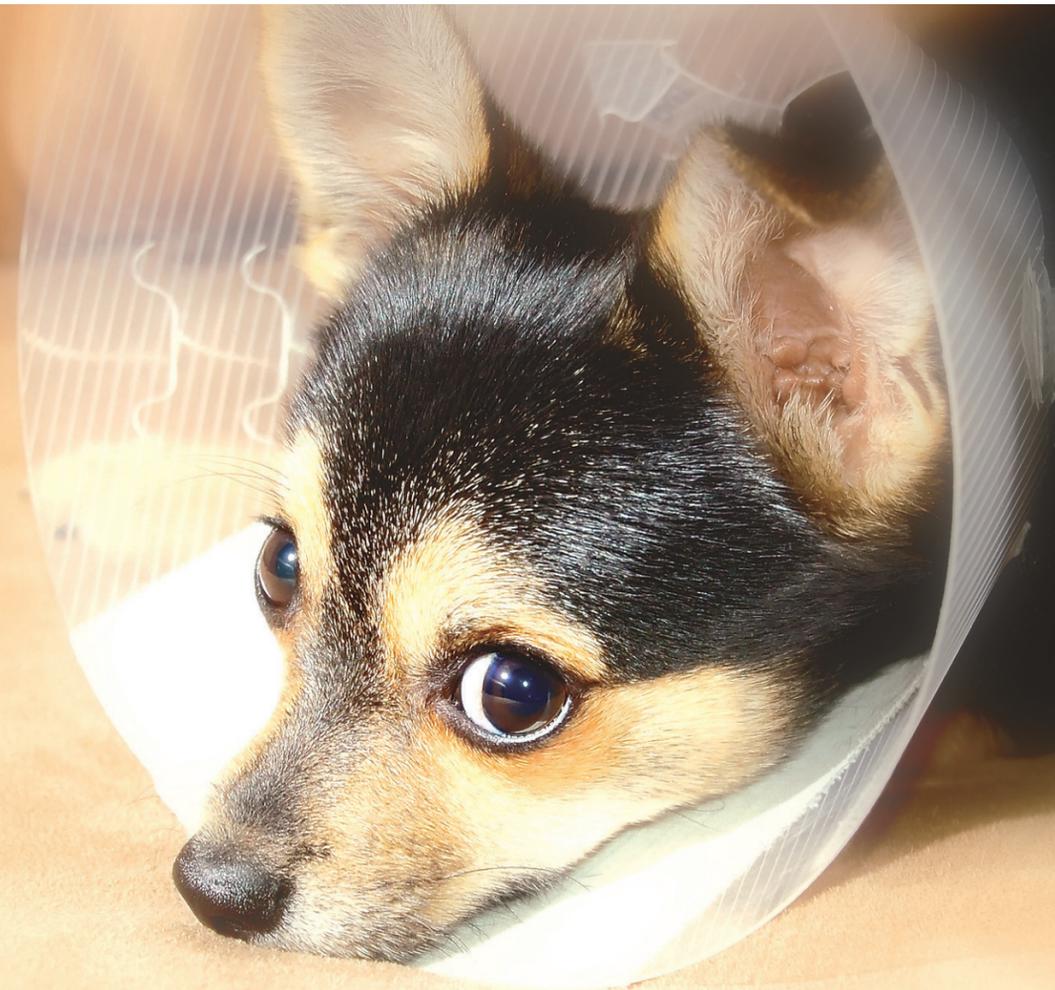
Depois de sábado, Ronaldo Cordeiro perdeu a vida para a violência e deixou de ser o garoto sucesso da internet para entrar para as estatísticas.

Ele se enquadra no perfil de pessoas que mais morrem vítimas de homicídio no Rio Grande do Norte: jovem e morador de periferia, assassinado com traços de execução, sem chance de defesa.

#bichomeu



FOTOS: ARQUIVO NOV



// Fatores típicos do verão incentivam a proliferação de pulgas e carrapatos nos animais

O verão exige cuidados com pets

Especialista revela medidas que precisam ser tomadas pelos proprietários que levam seus animais de estimação para a praia

Kyberli Gois
Do NOVO

Com a estação mais quente do ano fervilhando em grande parte do país – principalmente no Nordeste – as temperaturas estão subindo e com elas as preocupações se voltam para o bem-estar dos animais de estimação.

Nesta época não é difícil achar famílias inteiras que se mudam para o litoral a fim de gozar alguns dias de sossego ao lado de parentes e amigos. Levados por estes grupos, os pets também acabam por mudar o ambiente e, com isso, os cuidados com eles devem ser redobrados.

Como os “mascotes” não possuem glândulas sudoríparas como os humanos e que são responsáveis pela produção de suor e equilíbrio da temperatura corporal, a regulação térmica dos bichinhos é feita através da respiração.

Para isso, eles aumentam a frequência da respiração em dias mais quentes para fazer a troca do ar, puxando o ar mais frio e liberando o ar mais quente. “Essa troca favorece a regulação térmica deles”, conta o veterinário José Ricardo Carvalho.

Diante disso, a primeira dica do especialista é observar como anda a hidratação do pet. “Ficar atento à vasilha de água, sempre trocando e colocando água mais fresca, principalmente para os gatos”, orienta. Outra opção é espalhar pela residência vários pontos de hidratação. Segundo o veterinário, a água ajuda bastante no processo de respiração dos animais, uma vez que, quando eles bebem, favorece a entrada de ar mais frio.

Outro fator que auxilia nessa hora é proporcionar ao animal um ambiente confortável. E se o pet estiver no sol, a indicação é procurar deixá-lo em um ambiente mais arejado. Vale destacar que as raças que

mais sofrem nesse período são os animais de fucinho curto, já que a própria anatomia provoca uma dificuldade respiratória maior. Se você está pensando em levar seu cachorrinho para passear, fique atento aos horários mais indicados. Eles não diferem muito do que os especialistas recomendam aos humanos. Passeios pela manhã até 9h e no período da tarde somente após às 16h. E se você vai passear e quer saber se a temperatura está adequada ou não, é só pisar no chão antes de levar o animal. “Se você se sentir confortável, então o animal também vai se sentir”, diz Carvalho. Se por algum descuido o proprietário perceber uma alteração, o primeiro passo é lavar o local com água corrente abundante e, em seguida, levar ao veterinário. “O especialista vai poder qualificar qual foi o tipo de queimadura e vai passar o protocolo terapêutico mais adequado para a situação”, revela.



// José Ricardo Carvalho, veterinário: orientações úteis

Pele e pelos merecem atenção

A pele e os pelos dos animais também merecem uma atenção especial. Existem basicamente dois tipos de animais quanto à classificação do pelo: os de pelagem mais curta ou mais longa. Ainda nesse aspecto, os bichos de pelo mais longo merecem cuidados específicos. Por isso, o ideal é procurar um pet shop de confiança para pedir uma tosa adequada para o período.

A hidratação tanto do pelo como da pele também se tornam opções para esta época mais quente. E hoje no mercado já existem produtos que são adequados para isso. “Quando for dar o banho, procurar conversar com a pessoa responsável para escolher um pouco mais esses produtos”, avisa o veterinário. Em sua maioria, os materiais se concentram em xampus e hidratantes. No mercado também há produtos como protetores para animais. “Se possível passar o produto com fator acima de 30, específico para animais e a cada duas horas”, aconselha o veterinário. “Mas a preferência é evitar o sol”, ressalta. E para os animais que são acostumados a

tomar banho de mar, os proprietários devem ficar atentos aos prejuízos que a aventura pode ocasionar à pelagem. “Após o banho na praia o animal tem logo que tomar um banho com água normal”, disse o veterinário. A medida é para diminuir o atrito que o sal pode provocar no pelo dos pets. Por falar nos banhos, o tempo deles deve variar de acordo com o pelo do animal. No caso, os bichinhos com pelagem curta devem passar pelo processo semanalmente. No caso dos longos, o espaço de tempo é menor, podendo ser duas vezes por semana. De acordo com publicação da Coleção Meu Pet, da editora Escala, a dica é deixar os bichinhos limpos, mas sem exagero. Os banhos em excesso não são recomendados aos cães, principalmente. A publicação alerta para o fato de os bichinhos eliminarem uma “gordura” responsável pela proteção contra bactérias e outros microrganismos importantes para a saúde da pelagem dos animais. A retirada dessa “gordura” natural da pele significa remover uma importante barreira de proteção, alerta o texto.

Xô, doenças!

O período do verão também é bastante propenso para o surgimento de doenças ocasionadas por parasitas, em virtude da temperatura mais amena e o ar com maior índice de umidade. Esses fatores típicos do verão incentivam a proliferação de pulgas e carrapatos, por exemplo, e é preciso evitar a infestação deles nos animais. Atualmente o mercado é um aliado nesse sentido, com produtos que visam prevenir e combater esses males, não só pelo bem-estar do animal, mas por questões de saúde também.

“Já existem opções de proteção como as coleiras e remédios orais”, conta o especialista. Mas, atenção! A escolha do produto leva em consideração fatores como o tipo do animal, raça e estilo de vida. Itens que tornam importante uma visita ao veterinário. Ainda na publicação da Coleção Meu Pet, outro fator importante é o surgimento de pulgas, que podem abrir portas para outros parasitas intestinais e do sangue, ocasionando problemas mais sérios e até levando ao óbito do animalzinho. O tratamento pode incluir cuidados com a higiene do animal e do ambiente em que ele circula, além da aplicação de xampus indicados por um profissional da área. E para prevenção, também, a indicação é o uso de antipulgas disponíveis no mercado. A sarna é mais um problema que pode surgir, provocando inflamação na pele e infecções avançadas. Ela é causada por um ácaro presente na pele do animal e se alimenta de tecido morto. Por conta disso, a aplicação de vermífugos ajuda no tratamento. A higiene do animal também ajuda quando o quesito é prevenção.

Novo comandante da PM quer RN mais seguro em 90 dias

Nomeado no último sábado, coronel Dancleiton Pereira Leite anuncia primeiras medidas que serão adotadas dentro da linha que chama de “tolerância zero”

Ildrimarck Rael
Do NOVO

O recém-nomeado comandante-geral da Polícia Militar, coronel Dancleiton Pereira Leite, estimou um prazo de 90 dias para que o atual quadro da segurança pública no Rio Grande do Norte seja revertido. Dentro desse tempo, ele espera reduzir a violência e coibir a fuga de detentos das unidades prisionais do Estado. Para isso, uma série de ações deve ser posta em prática já nos próximos dias, seguindo a linha “tolerância zero”.

De acordo com Dancleiton, nomeado chefe do Comando da PM há apenas quatro dias, após a exoneração do coronel Ângelo Dantas do cargo, é inadmissível que a população se torne refém dos criminosos quando, na realidade, deveria ser exatamente o contrário. “Quem tem que ter medo é quem anda errado”, disse na entrevista coletiva concedida na manhã de ontem.

Segundo ele, a intenção é transformar o Rio Grande do Norte, a partir de agora, em um estado “inseguro para os bandidos”. “Quero que os criminosos, ao verem a divisa da Paraíba com o nosso estado, parem e pensem: ‘aqui não’”, ilustrou.

Esse é objetivo final da operação “Tolerância Zero”, como o próprio comandante batizou, que deve ser instaurada já no próximo final de semana. Segundo o coronel, essa será uma ação integrada entre todos os comandos da PM no estado (Comando de Policiamento Metropolitano, Comando de Policiamento do Interior e Comando de Policiamento Rodoviário Estadual), que agirão em conjunto para diminuir os índices de violência, começando no sábado (30).



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Dancleiton Pereira Leite, comandante da Polícia Militar, reúne a imprensa para divulgar plano de ação

“**Quero que os criminosos, ao verem a divisa da Paraíba com o nosso estado, parem e pensem: ‘aqui não’**”

Dancleiton Pereira Leite
Comandante-geral da Polícia Militar do RN

Ele citou como exemplo a apreensão de 7 mil motocicletas irregulares no ano passado e a relação com a diminuição de certos tipos de crimes. De acordo com Dancleiton, ao tirar das ruas esses veículos, bastante utilizados por criminosos que escapam com mais facilidade no trânsito, isso implicou também em uma queda no número de delitos cometidos.

Além de um policiamento preventivo, o novo comandante também quer que os Batalhões de Choque (BPCo) e de Operações Especiais (BOPE) realizem mais abordagens nas ruas – sobretudo no período da madrugada.

Para tal, a Polícia Militar receberá o reforço de veículos adquiridos em parceria com a Força Nacional. São seis caminhonetes seminovas que serão divididas entre os dois batalhões. Os automóveis estão sendo adesivados para serem entregues e estarem em uso até a próxima sexta-feira (29).

Outros 54 carros deverão estar à disposição da PM em breve, totalizando 60 viaturas para serem utilizadas no policiamento da capital e do inte-

rior do estado. Esse, segundo explica o coronel Dancleiton, foi uma reivindicação pessoal ao governador Robinson Faria. “Eu não posso ser comandante sem as condições mínimas para ser comandante”, destacou.

Mais uma ação que pretende implementar nos próximos meses é o reabertura do Comando de Operações Integradas (COPI), realizando ações no interior do estado. Para esta finalidade, o coronel quer equipar 12 viaturas com quatro policiais cada. Elas atuarão de forma itinerante, viajando por municípios do interior do RN, com o intuito de anteceder crimes como a explosão de caixas eletrônicos – modalidade que tem se tornado comum nos últimos anos.

Não apenas os grandes delitos devem se tornar o alvo dos policiais nas atividades orquestradas pelo novo comando. Os pequenos crimes, como roubos e furtos, também serão alvos das ações mais enérgicas dos agentes de segurança pública. A intenção é, dessa forma, enfraquecer grandes organizações criminosas.

Policiamento será reforçado nos presídios

No mesmo dia que saiu suas nomeações no Diário Oficial do Estado (DOE), no sábado passado (23), os novos comandante-geral e subcomandante da PMRN, Sávio Silva, visitaram alguns dos presídios potiguares que sofreram, recentemente, com fugas de detentos.

Apenas nos primeiros 25 dias de 2016, foram contabilizados oito escapadas e 85 detentos foragidos das penitenciárias e cadeias públicas do Rio Grande do Norte. Desse total, apenas dez conseguiram ser recapturados pelos agentes de segurança pública do estado, um foi encontrado morto e outros 74 ainda estão nas ruas, escondidos da polícia ou cometendo novos crimes.

Em Alcaçuz, maior presídio do estado e de onde fugiram, somente na semana passada, 13 detentos, os coro-



// Sávio Silva, subcomandante da PM: reforma das guaritas

neis Dancleiton Pereira e Sávio Silva encontraram várias das guaritas deterioradas, apesar de todas já estarem funcionando, com um policial de guarda, como determinou o governador Robinson Faria na última quinta-feira, após uma reunião com a cúpula de segurança.

Somente na penitenciária localizada em Nísia Floresta, distante 30 km de Natal, estão presos cerca de 1100 homens. A capacidade oficial da unidade, no entanto, é de apenas 620 presos.

Para auxiliar na patrulha e no impedimento de novas fugas, o comandante anunciou que duas das novas caminhonetes adquiridas serão entregues à guarda de Alcaçuz.

De acordo com o subcomandante Sávio Silva, a progressão natural, porém, é que os policiais que hoje são exclusivos da guarda externa e nas

dez guaritas da penitenciária sejam remanejados para as ruas, no futuro.

“Esse trabalho é realizado pela Companhia de Guarda, mas futuramente, quando a Sejuc [Secretaria do Estado da Justiça e da Cidadania] assumir as guaritas, esses policiais irão para as ruas”, explicou, acrescentando que corroborará da opinião do comandante-geral, que reclamou da estrutura das torres de vigia e cobrou um reforço nessas estruturas.

A retirada desses PMs das guaritas, porém, não significa a extinção da Companhia de Guarda que, segundo ele, também cobre outras demandas. Além de Alcaçuz, os dois também visitaram a Cadeia Pública de Natal, de onde escaparam 46 no início do ano.

CONTINUA
NA PÁGINA 12



JurineWS João Ferreira
joaferreirarn@gmail.com

NOVO CORPORATIVO

OAB garante Simples aos advogados individuais

O entendimento da Receita Federal que as sociedades individuais de advocacia não poderão optar pelo Simples Nacional surpreendeu a classe.

No entanto, a OAB reagiu à posição adotada pela Receita Federal e está garantindo o benefício aos advogados individuais. O procurador tributário da OAB Nacional, Luiz Gustavo Bichara, destaca que assim como as sociedades formadas por mais de um advogado, a “sociedade unipessoal de advocacia” constitui evidentemente uma EIRELI e, portanto, está sim abrangida pelo Simples Nacional.

Em parecer emitido ainda em agosto de 2015, o jurista Ives Gandra da Silva Martins, afirma que as sociedades individuais estão sujeitas ao mesmo regime tributário que as sociedades com mais de um sócio.

A questão será discutida em reunião nesta quinta-feira (28), em Brasília, entre a OAB e Receita Federal. A possibilidade de entrar no Simples foi um dos fatores que motivaram a criação da sociedade individual.



JURISTA IVES GANDRA EM PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO NO SIMPLES

“O vocábulo ‘sociedade’ pode ser usado como, ficção jurídica, para empresa profissional de um só sócio. E, à evidência, se for tida por uma ‘sociedade individual’, o tratamento tributário deverá ser o mesmo das demais sociedades com mais de um sócio”

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS AO CNMP

A queda de braço entre o procurador-geral de Justiça Rinaldo Reis e o Colégio de Procuradores do MP-RN continua. Os procuradores de Justiça decidiram ir ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para pedir a apuração da conduta de Rinaldo Reis.

INVESTIGAÇÕES NO MP-RN

O pedido de providências está baseado na gravidade dos fatos noticiados pela imprensa que informaram o interesse da Assembleia Legislativa em investigações promovidas pelo MP, e admissão de formalidades regimentais no trâmite de projetos de lei de iniciativa do procurador-geral de Justiça, que, segundo alega o Colégio de Procuradores, padecem de vício na origem.

FÓRUM DE COMBATE À VIOLÊNCIA

Com a crise da segurança pública no Estado, a Seccional potiguar da OAB vai buscar soluções juntamente com entidades e sociedade civil organizada, através da reativação do Fórum de Combate à Violência, criado em 2014. O primeiro encontro acontece amanhã (27), às 15h, na sede da OAB-RN.

Herval Sampaio é novo coordenador dos Centros Judiciários de Soluções de Conflitos

O juiz José Herval Sampaio Júnior é o novo coordenador estadual dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, que tem, dentre os objetivos, a meta de desenvolver estudos e propor medidas para aperfeiçoar a política judiciária de solução consensual de conflitos do Poder Judiciário do RN. Sua nomeação foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico da última sexta (22).

Claudio Lamachia será eleito presidente da OAB Nacional

O advogado gaúcho Claudio Lamachia será aclamado presidente da OAB Nacional no próximo domingo (30), durante eleição em chapa única no Conselho Federal da OAB, em Brasília. Claudio Lamachia é o atual vice-presidente e vai suceder Marcus Vinicius Furtado Coelho que comandou a entidade nos últimos três anos.



Em noite de sua posse como membro da Academia Norteriograndense de Letras, ministro Ribeiro Dantas e Ariadna Rocha com o juiz federal Ivan Lira e Fabiana Lira.



Presentes na noite em homenagem ao ministro Ribeiro Dantas, o advogado Hindenberg Dutra com o ministro aposentado do STJ José Augusto Delgado e o advogado Robson Maia

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11

Promoção para mais de mil policiais e oração para Deus intervir no estado

Ao mesmo tempo em que o novo comandante-geral da PMRN, Dancleiton Pereira Leite, recebia a imprensa para tratar do plano de ação da segurança pública para os próximos dias e meses, uma assembleia reunia cabos e soldados de diversos municípios potiguares em outro ponto da cidade. A categoria criticava duramente as palavras do governador Robinson Faria que, na semana passada, cobrou dos policiais uma atitude mais enérgica no combate ao crime no Estado.

De acordo com os PMs que estavam na reunião – que também acabou ganhando ares de protesto –, o chefe do Executivo norte-rio-grandense deu a entender, em seu discurso, que o problema da insegurança tinha origem na instituição, que não estaria desempenhando um papel satisfatório.

No entanto, para os servidores, foi o governo que descumpriu diversos acordos feitos com a categoria no início da gestão como, por exemplo, o pagamento de diárias operacionais e a promoção de cargos para diversos policiais. A insatisfação estourou com o desligamento do ex-comandante Ângelo Dantas.

“A fala do governador, jogando a responsabilidade para a Polícia Militar, causou uma revolta muito grande”, disse o presidente da Associação de Cabos e Soldados (ACS) Roberto Campos.

Para ele, a pressão da sociedade civil, como também do Ministério Público, que saíram em defesa dos PMs, foi a principal aliada da categoria nesse momento. “Até como uma resposta às pessoas que acreditam na polícia estamos aqui cobrando melhores condições de trabalho”, justificou.

A assembleia previa ainda uma caminhada até a Governadoria, onde os policiais



// Assembleia reuniu ontem cabos e soldados de diversos municípios potiguares



// Comandante da PM Dancleiton Pereira Leite é pastor evangélico: oração para abençoar seu trabalho

tentariam ser recebidos por Robinson Faria. Também havia, mesmo que remota, a possibilidade de que uma greve da categoria fosse instaurada, caso os problemas apontados não tivessem alguma resposta.

Em meio à confusão, o

novo comandante-geral foi recebido pelos cabos e soldados. Ele trazia os papéis da promoção de 1039 policiais, que estava pendente desde o último mês de dezembro. A medida visava impedir, com sucesso, que a passeata pelas ruas fosse realizada.

“Isso mostraria para a população uma polícia enfraquecida e aumentaria a sensação de medo. Tudo que o bandido quer”, destacou o coronel Dancleiton Leite aos policiais.

Até mesmo as promoções, porém, eram vistas com desconfiança pelos representan-

tes da associação. O receio era o de que o aumento salarial não acompanhe o novo cargo. Essa possibilidade, no entanto, foi afastada pelo atual comandante que, enfático, disse que o governo “tem que arrumar dinheiro para a PM”.

Além das promoções dos soldados (que passarão a cabos) e cabos (que passarão a terceiro sargentos), o comando da PMRN garantiu ainda o pagamento das diárias operacionais referentes a dezembro e que ainda não haviam sido depositadas.

O valor do vale alimentação para os praças também sofreu um aumento de R\$ 10 para R\$ 12. A intenção é chegar até R\$ 15. “Ninguém come mais com R\$ 10”, apontou Dancleiton Leite.

Após a saída do coronel, no entanto, o restante da assembleia transcorreu normalmente. De acordo com o sargento Eliabe Alves, presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do Estado (ASSPMBMRN), um documento com novas reivindicações será elaborado e espera a compreensão do atual comandante para solucionar mais esses problemas.

Novas promoções de policiais militares estão previstas para os próximos meses, em abril e agosto.

ORAÇÃO

Um momento inusitado da assembleia aconteceu quando uma oração, pedindo para abençoar o comandante-geral Dancleiton Pereira Leite, assim como todo o estado do Rio Grande do Norte, foi iniciada e tomou a atenção de todos os presentes.

O coronel, que é pastor evangélico, foi quem pediu para que outro policial fizesse a prece. No discurso, o orador pediu a Deus para intervir na segurança do estado.



Viaturas abandonadas servem de foco para mosquitos

O NOVO flagrou, no Quartel do Comando Geral da PM, uma falha vinda justamente de quem deveria dar exemplo para a população. Nos fundos do pátio, diversas viaturas abandonadas desde a década de 1980, de acordo com alguns policiais, acumulam água parada e tornam-se possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Em tempos de epidemia de dengue, zika e chikungunya a imagem preocupa não apenas os PMs que trabalham no local, mas também a população vizinha.

// Processo

Cade investiga cartel da farinha do trigo no Norte e Nordeste

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou, ontem (25), processo administrativo para apurar suposta prática de cartel no mercado de produção e distribuição de farinha de trigo nas regiões Norte e Nordeste do Brasil (PA 08700.000396/2016-85).

Estão sendo investigadas a Moinho Dias Branco S/A Indústria e Comércio de Alimentos, Grande Moinho Cearense S/A, Moinho Cruzeiro do Sul S/A, Moinhos de Trigo Indígena S/A – Motrisa, Bunge Alimentos S/A, J. Macêdo S/A e Ocrim S/A Produtos Alimentícios, SAs distribuidoras Estrelão Trigo & Pão Comércio Ltda., Cooperativa dos Panificadores do Rio Grande do Norte, Natal Trigo Comércio e Representações Ltda., Oestetrigo Distribuição e Representações de Alimentos Ltda. e CG Representações de Produtos Alimentícios Ltda., além da Associação dos Moinhos de Trigo do Norte e Nordeste do Brasil e 53 pessoas físicas.

Estrelão Trigo & Pão Comércio Ltda é do presidente da Fiem, Amaro Sales, que



// Moinho Dias Branco, localizada na Ribeira: na lista de investigados

também é citado entre as pessoas físicas a serem investigadas no processo. Em nota, a empresa se manifestou: “A direção da empresa Estrelão notifica que não foi comunicada oficialmente a respeito da investigação constituída por parte do Cade, que apura supostas práticas de cartel nos preços dos produtos do trigo, nas regiões Norte e Nordeste. Informa ainda que o assunto será encaminhado ao setor jurídico da empresa para eventual posicionamento”, assinou a direção.

O NOVO tentou contato com as demais empresas do RN citadas no processo, mas nenhum dos telefones dispo-

níveis atendeu às ligações.

De acordo com o parecer, há evidências de que os acusados tenham se organizado com o objetivo de limitar a concorrência por meio da fixação do preço de produção da farinha de trigo e também dos preços de revenda do produto pelas distribuidoras ao consumidor final (indústrias, panificadoras, etc.). Foi verificada ainda imposição de dificuldades ao funcionamento de distribuidoras que não seguiam os valores estipulados.

O caso teve início em 2008, a partir de denúncia de ex-funcionário da Moinho de Dias Branco junto ao Ministério Público do Estado do Rio Grande

do Norte, encaminhada posteriormente à extinta Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça.

Em 2013, a Superintendência-Geral do Cade solicitou autorização judicial e cumpriu mandados de busca e apreensão de documentos na sede de empresas investigadas.

A apuração do caso ficou suspensa até o final de 2015 em razão de decisão judicial que proibiu o Cade de analisar os documentos apreendidos na sede do Moinho Dias Branco em Fortaleza, no Ceará. A investigação foi retomada devido à existência de fortes indícios de conduta colusiva encontrados em documentos apreendidos nos outros locais objeto da operação de busca e apreensão, sobre os quais não mais pendia decisão judicial suspensiva.

Com a instauração do processo administrativo, os representados serão notificados para apresentar defesa. Ao final da instrução, a Superintendência-Geral opinará pela condenação ou arquivamento do caso, encaminhando-o para julgamento final pelo Tribunal do Cade.

// Aedes aegypti

Força-tarefa chega a Mãe Luíza e Potengi

Após realizar ações de prevenção e combate ao *Aedes aegypti* em Nossa Senhora da Apresentação, Zona Norte de Natal, concluídas semana passada, a Força-Tarefa instalada pela Prefeitura de Natal contra o mosquito iniciou ontem o trabalho nos bairros de Potengi e Mãe Luíza, que registraram, do dia 1º de janeiro até a última sexta-feira (22), 12 e dez notificações de dengue, respectivamente.

As ações de reforço de orientação e conscientização da população estão previstas para ocorrer nos próximos dias 3 e 4 de fevereiro, em ambos os bairros, com caminhada e distribuição de material informativo. A intenção é atingir o maior número possível de pessoas para que todos possam contribuir na luta contra o mosquito, chikungunya e zika.

O gerente do Distrito Sanitário Leste (DSL), Carlos Magno, revelou que também foi iniciado em Mãe Luíza os trabalhos de visitas domiciliares e dos imóveis fechados e/ou abandonados, limpeza urbana e de

terrenos baldios, tratamento focal e utilização de UVB costal nos pontos mais críticos e orientações, com distribuição de material informativo, à população, sobre os cuidados que devem ser seguidos para combater o *Aedes*.

No Potengi, a ação concentrou as visitas domiciliares com uso do UVB costal nas áreas com maior probabilidade de focos do vetor e, a partir de hoje, o tratamento focal e as demais atividades. “Temos que agir rápido para evitar o nascimento de novos mosquitos e o aumento do número de casos”, alertou o chefe de Operações de Campo do Distrito Sanitário Norte 2, Luciano Silva.

Com o slogan “Dengue e Zika - você tem tudo a ver com isso”, as ações visam a educação e a conscientização dos moradores para a importância do combate ao mosquito. No último dia 3 de dezembro, o município de Natal decretou estado de emergência na saúde por causa da proliferação do mosquito e pelo crescente número de casos de microcefalia, relacionada ao zika

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



DAVI DUARTE

// Convidados pelo assessor de imprensa Ulysses Freire, jornalistas e blogueiros conheceram em primeira mão os novos sanduíches do Pittsburgh

Entre os mais fortes

O deputado estadual Fernando Mineiro, pré-candidato a prefeito de Natal, não pode estar pouco satisfeito. É considerado pela Folha de S.Paulo como um dos seis - entre os 20 - candidatos do PT a prefeito em 2016 com reais chances de vitória.

A matéria do jornal paulista, publicada ontem, destaca Natal e outras cinco capitais - São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Rio Branco, Goiânia - como sendo as que têm "maiores chances" de eleger um petista para o comando do Executivo. "É isso. Vamos disputar para valer", garantiu Mineiro.

Tom

Em conversa com a coluna, o parlamentar, que é líder do Governo Robinson Faria na Assembleia Legislativa, fez críticas ao prefeito Carlos Eduardo, a quem chamou de "coordenador de maquiagem".

Para Mineiro, o atual gestor "se contenta com a mesmice administrativa que sufoca a cidade há décadas". "Natal precisa de um gestor que pense a cidade como um todo, para todas as pessoas que aqui moram, trabalham e vivem", disse ele.

Quando o ano começar...

Sobre as articulações políticas em torno de sua candidatura, como a busca pelo vice, Mineiro avisou que elas se intensificarão após o carnaval, que é quando ele pretende começar a conversar com os partidos. "Potencialmente os aliados", ressaltou.

Trabalho integrado

A coluna aproveitou para questionar ao deputado do PT e pré-candidato a prefeito de Natal sobre a questão da insegurança que toma conta da capital potiguar, e perguntou como o gestor do município pode ajudar o Estado a controlar a situação de caos completo.

"Acho que o município pode, sim, ajudar. Penso que política pública de segurança só se constrói com ação integrada entre entre os estados federados (União, Estado e Municípios). Não dá para os gestores municipais fazerem de conta que não têm nada a ver com o problema. E isto vale para Natal ou São Paulo, por exemplo", respondeu.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Presidente da AL Ezequiel Ferreira festejando a idade nova da tia Da Graça Viveiros

AO TROPICÁRIO.

Sobre o alerta da OMS (Organização Mundial de Saúde) de que o vírus zika deve afetar quase todo continente americano:

EL PAIS Brasil:

"Mulheres que viajam a qualquer destino da América devem ir ao médico antes e depois da viagem, recomenda a OMS."

ONU Brasil:

"Vírus zika já chegou a 20 países das Américas e em dez nações na África, Ásia e Pacífico."

Premiada

Pelo sétimo ano consecutivo, a Natura foi considerada uma das 100 companhias mais sustentáveis do mundo, segundo o levantamento Global 100, realizado pela empresa canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights. As empresas selecionadas foram avaliadas em diversos indicadores, relacionados a energia, emissões de carbono, consumo de água, resíduos sólidos, capacidade de inovação, salários, segurança do trabalho, percentual de mulheres na gestão, entre outros.

Verão

Curtindo uns dia de descanso no Rio Grande do Norte, o senador José Agripino reservou na agenda uma visita à casa de praia do casal de amigos Augusto Viveiros e Da Graça Viveiros, em Jacumã. O parlamentar e a esposa Anita foram alguns dos convidados deste fim de semana para a roda de samba que tomou conta da varanda de verão dos Viveiros, com o cantor potiguar Bagadão. "Turma jovem animada", relatou Agripino em seu Instagram.

Não ao tributo

A Ministra da Agricultura Kátia Abreu fez ontem duras críticas à possibilidade de o governo federal tributar as exportações do Agronegócio. Em seu perfil no Twitter, ela atribuiu a 'ideia' à "gente" da Previdência Social.

"O beneficiário tem que ser o contribuinte direto e não o produto, 'meu senhor'. A presidente não permitirá! O Agronegócio está salvando a economia. A Presidente Dilma não permitirá um ataque destes num setor vital para o Brasil.", escreveu.

Questão de superávit

Para Kátia o Agronegócio "é um time vencedor no Brasil e no mundo", pois conseguiu fazer US\$ 20 bilhões de superávit na balança comercial, enquanto os demais setores foram negativos. Além disso, o Agro "exportou mais de US\$ 80 bi em 2015". "E vai fazer muito mais em 2016. Desde que não nos atrapalhem", disse a ministra, ironicamente e continuou: "Estão querendo virar a Argentina de Cristina Kirchner? Temos concorrentes fortes paranos substituir no mercado mundial: EUA!", escreveu.

MULHERESNOFDS



// Inverno 2016 da Fabiana Millazzo no Minas Trend

BOFLASH



// Curtindo o verão no Dom Vinícios Pirangi, o casal Augusto Benfica e Nathi Bandeira

BOFLASH



// Jornalistas Toinho Silveira e Celso Amâncio na White Party 10 anos

Giro pelo Twitter...

...da revista Valor Econômico: "Resumo de Davos: este ano será difícil, mas há exagero no pessimismo";

...de O Antagonista: "Golpismo é manter Dilma, eleita com dinheiro roubado, no poder. Todo o resto é blá-blá-blá";

...do site Congresso em Foco: "Ibope: 82% avaliam que o país está no rumo errado; é o maior percentual da era petista."

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

SINDICATO PATRONAL DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS MISTO E EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SIPCERN
Rua Jacaúma, 143 - sala 02 - Lagoa Seca - Natal(RN) - CEP 59.022-360
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2016

O SIPCERN de acordo com o art; 605 da CLT convoca as empresas integrantes dos condomínios residenciais, comerciais, mistos e empresas de administração de condomínios de todo o Estado do Rio Grande do Norte, para recolherem a Contribuição Sindical prevista nos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, até o dia 31 de janeiro de 2016, em qualquer estabelecimento bancário pertencente à rede arrecadadora de tributos federais.

A falta de pagamento até a data acima mencionada, o recolhimento somente poderá ser efetuado nas Agências da Caixa Econômica Federal, sujeitando-se a empresa ao pagamento dos acréscimos de multa de 10%, no primeiro mês, mais 2% por mês subsequente de atraso, além dos juros de mora de 1% ao mês e correção monetária, na forma determinada no art. 600 da CLT. O não recolhimento da obrigação, implicará na sua cobrança judicial.

Maiores informações poderão ser prestadas na sede do Sindicato no endereço acima, ou através do telefone 3211-4006 ou pelo email: sipcern@hotmail.com.

Natal(RN), 20 de janeiro de 2016.
ISMAEL BENEVOLO XAVIER
Diretor Presidente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 28/01/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
CG SERVICOS DE LOCACAO E EQUIPAMENTOS LT	11.104.294/0001-18
ELIDA BEZERRA CAVALCANTI DA SI	271.825.845-49
HANDFOOT SERVICIOS E COMERCIO LTDA	05.924.259/0001-42
HERIBERTO COMERCIO	35.299.130/0001-51
IACY DA MATA VASCONCELOS	198.003.391-91
IVANO FREIRE DE FREITAS ME	14.639.647/0001-72
SAMARA DE FREITAS LOPES DOS SANTOS	19.681.374/0001-48
VANUSA MARIA PEREIRA	044.961.494-86

NATAL, 25 DE JANEIRO DE 2016. LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 28/01/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
AREA TERRAPLENAGEM EIRELI ME	20.547.801/0001-89
ERIVALDO BARBOSA DA SILVEIRA	967.889.094-15
GEILSON GENTIL DA SILVA	008.508.384-44
GERALDA ALVES DA SILVA	609.976.807-68
HIDARIO ZARAC DE MORAIS - ME	13.760.017/0001-99
IG DA SILVA	15.725.272/0001-26
J C E DE VASCONCELOS	13.007.932/0001-08
J C E DE VASCONCELOS - ME	13.007.932/0001-08
J3 TECNOLOGIA LTDA ME	03.121.283/0001-18
JDS DE OLIVEIRA	10.620.314/0001-40
LEANDRESSON OLIVEIRA DE ALMEIDA	072.805.444-28
LSG CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	07.038.562/0001-73
LYL INVESTIMENTOS IMOBILIARIAS	11.312.383/0001-50
MULTIPLA COMUNICACAO VISUAL	13.174.808/0001-37
PEDRO ARTHUR BARBOSA DE BARROS	13.643.173/0001-70
RODRIGO D DUTRA	09.315.983/0001-20
ROGERIO PESSADA CUNHALIMA	629.214.604-91
SOUSA & SOUSA PIZZARIA LTDA-ME	18.882.921/0001-90
SVM CIRURGICA EIRELLI	08.257.992/0001-49
VALDILENE MARCELINO DA SILVA	079.779.664-92

Natal, segunda-feira, 25 de janeiro de 2016 Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS DA SOCIEDADE VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA RE-PUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO

Às 9h30min do dia 30 (trinta) de junho de 2015, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da sociedade VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA, sociedade limitada com sede na Rua Paulo Barros de Góes, 1840, 16º andar, Ed. Miguel Seabra Fagundes, Natal/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 02.023.583/0001-00, devidamente registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Norte (JUCERN) sob o NIRE nº 242.002.7748-1, cujo último aditivo contratual, o de nº 11, também se encontra devidamente registrado e arquivado na JUCERN sob nº 24329987, em 22/06/2015, os sócios: CASA PARTICIPAÇÕES S/A, sociedade empresarial com sede na Rua Paulo Barros de Góes, 1840, Sala 1703-B, Ed. Miguel Seabra Fagundes, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59064-460, inscrita no CNPJ sob o nº 13.354.433/0001-97, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte sob o nº 24300005181, por despacho de 02/03/2011, nesta ato representado por sua Diretoria Executiva composta por Luciana Fernandes Matias, brasileira, divorciada, psicóloga, portadora do CNH nº 893099891 DETRAN/RN e inscrita no CPF sob o nº 033.005.124-50, residente e domiciliada em Natal/RN, na Rua Pinto Martins, 940, Apt. 2002, Ed. Mirante dos Ventos, Areia Preta, CEP: 59014-060 e Daniel Fernandes Matias, empresário, portador do CNH nº 64577826 DETRAN/RN e inscrito no CPF sob o nº 050.453.684-27, ambos residente e domiciliados em Natal/RN, na Rua Pinto Martins, 940, Apt. 2001, Ed. Mirante dos Ventos, Areia Preta, Natal-RN, CEP: 59014-060. LUIS CELIO SOARES, brasileiro, nascido em Mossoró/RN, no dia 07 de julho de 1941, casado com comunhão total de bens, tabelião, portador do RG nº 63.540-SSP/RN e do CPF nº 011.462.894-72, residente e domiciliado na Rua João Paulo I, 2156, Candelária, Natal/RN, CEP 59.064-470, e LUIZ CLAUDIO BRANDÃO SOARES, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 845.001 - SSP/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 626.892.564-34, residente e domiciliado na Av. Amintas Barros, 3390, Ap. 101, bairro de Lagoa Nova, Natal/RN, estando então representada a totalidade do capital social da sociedade, para DELIBERAR sobre (ORDEM DO DIA): a) redução do capital da sociedade em razão do seu valor excessivo para a realização dos objetivos sociais da empresa, no valor de R\$ 30.800.000,00 (trinta milhões e oitocentos mil reais); b) substituição da parcela reduzida do capital social aos sócios, obedecendo a proporcionalidade atual de participação no capital social; e c) alteração do Contrato Social, com adequação do mesmo ao novo valor do capital. Aberto os trabalhos, por aclamação unânime, foi eleito para presidir a Assembleia o sócio LUIZ CLAUDIO BRANDÃO SOARES e para secretária o Sr. DANIEL FERNANDES MATIAS. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente apresentou a ordem do dia, expondo a necessidade de se reduzir o capital social da sociedade face às conjunturas do mercado imobiliário, especialmente a retração da demanda em relação aos empreendimentos desenvolvidos pela empresa. Submetidas as matérias à discussão e, em seguida, à votação, foram todas aprovadas, por unanimidade dos quotistas presentes, sem qualquer restrição, DELIBERANDO-SE o seguinte: (i) o capital social da sociedade será reduzido em R\$ 30.800.000,00 (trinta milhões e oitocentos mil reais), passando de R\$ 108.334.333,00 (cento e oito milhões, trezentos e trinta e quatro mil e trezentos e trinta reais) para R\$ 77.534.333,00 (setenta e sete milhões quinhentos e trinta e quatro mil e trezentos e trinta e três reais); e (ii) o valor nominal da quota de capital social é de R\$ 1,00 totalizando 77.534.333 (setenta e sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil e trezentos e trinta e três), subscrito e integralizado, distribuídos entre os sócios; (iii) transcorrido o prazo estabelecido no § 1º do art. 1.084 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), efetivar a averbação da presente ata no Registro Público de Empresas Mercantis - Junta Comercial do estado do Rio Grande do Norte - JUCERN; (iv) alterar o Contrato Social para registrar as deliberações aprovadas pelos sócios nesta reunião; e (v) a sociedade poderá antecipe o pagamento da redução do capital. Após lidas e aprovadas as deliberações, o presidente ofereceu a palavra a quem dela quis fazer uso e, como ninguém se manifestou, os sócios presentes deram por encerrados os trabalhos e a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos. ASSINATURAS - Quotistas: (aa) Sra. Luciana Fernandes Matias e Daniel Fernandes Matias, representando CASA PARTICIPAÇÕES S/A; (aa) Sr. LUIS CELIO SOARES e (aa) Sr. LUIZ CLAUDIO BRANDÃO SOARES. Certifica-se que o presente instrumento é cópia fiel da ata original lavrada e assinada pelos presentes, que se encontra arquivada na sede da VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA.

Flamengo é tri da Copinha

Rubro-Negro carioca vence o Corinthians nos pênaltis e fatura título da 47ª edição principal competição de futebol de base do país

O Flamengo é o campeão da 47ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Em uma manhã ensolarada na capital paulista, o time carioca evitou ontem uma nova conquista do maior campeão da história do torneio ao derrubar o Corinthians na cobrança de pênaltis por 4 a 3, após empate no tempo normal por 2 a 2. O Flamengo, assim, levou o seu terceiro título e adiou o sonho do Corinthians de ser decacampeão.

A decisão foi digna da principal competição de juniores do País, que teve neste ano número recorde de participantes: 112 clubes. Mais de 30 mil torcedores acompanharam a final no Pacaembu, no dia em que a cidade de São Paulo completou 462 anos de sua fundação. O time paulista mandou na etapa inicial, quando abriu 2 a 0, mas levou o empate nos oito primeiros minutos do segundo tempo.

Os dois finalistas deixaram o campo invictos. O Flamengo com sete vitórias e dois empates. O Corinthians vinha de oito vitórias seguidas, com 100% de aproveitamento. Com o empate na decisão, acabou sendo obrigado a buscar o título nos pênaltis. Não conseguiu.

Atual campeão, o Corinthians tentava ser bicampeão seguido pela terceira vez. Isso aconteceu nas duas primeiras edições, em 1969 e 1970, depois em 2004 e 2005. As outras cinco conquistas vieram em 1995, 1999, 2009, 2012 e 2015. O Flamengo assegurou o tricampeonato, porque foi campeão em 1990 e depois em 2011.

Debaixo de muito sol, o Corinthians se soltou já nos minutos iniciais e conseguiu balançar as redes já aos 19 minutos, na primeira descida ao campo de ataque. Léo Príncipe cruzou do lado direito para a grande área e Gabriel Vasconcelos aproveitou a fragilidade na marcação. Ele domi-



// Goleiro Thiago foi protagonista na disputa de penalidades no Pacaembu

nou, girou no meio de quatro zagueiros e bateu no canto esquerdo do goleiro Thiago

Pouco tempo depois, outro golpe para a torcida carioca. Num contra-ataque, aos 25 minutos, Tocantins desceu bem pela esquerda e acionou Matheus Pereira, que bateu de primeira, com o pé esquerdo e cruzado. Um lindo chute para o gol, novamente sem chances para o goleiro adversário.

Mesmo com alguns sustos, o Flamengo não conseguiu concretizar nenhuma chance real de gol e o primeiro tempo terminou com o que parecia ser uma vitória encaminhada do Corinthians - ao menos era o que pensava o torcedor paulista. Mas o técnico Zé Ricardo aproveitou o intervalo para conversar com os jogadores do Flamengo, que voltou para a segunda etapa outra postura em campo.

Logo na primeira jogada, os cariocas conquistaram um escanteio pelo lado esquerdo do ataque. Na cobrança, após bate e rebate, Lucas Paque-

tá apareceu sozinho na entrada da pequena área para cabecear, mas a arbitragem erroneamente marcou impedimento. Ainda assim, não foi o suficiente para frear o ímpeto flamenguista, que, um minuto depois, levantou novamente a bola na área e viu Trindade testar para o fundo das redes. A bola passou por toda a pequena área sem que a defesa cortasse.

Com o primeiro gol, o time carioca incendiou o jogo e, já aos sete minutos, Cafu avançou no meio campo e lançou na medida para Matheus Sávio, que sem encostar na bola, girou o corpo e depois bateu cruzado na saída de Filipe, que chegou a tocar na bola. Com o placar empatado, os times criaram grandes chances, mas não conseguiram balançar as redes mais uma vez.

Aos 37 minutos, o jogo foi paralisado porque parte da torcida corintiana acendeu sinalizadores. O jogo ficou parado por cinco minutos. Na volta, ninguém se arriscou ao ata-

que. Assim, a decisão foi mesmo para os pênaltis.

O Corinthians começou batendo com Maycon, e o Flamengo empatou com Thiago Ennes, quando o goleiro Filipe ainda tocou na bola. Na segunda série, Guilherme e Ronaldo converteram. Na terceira, Dawhan fez para o time paulista, mas Kléber chutou no canto direito e o goleiro Filipe espalmou.

Na quarta série, porém, Matheus Pereira deu cavadinha e mandou por cima, errando pelo Corinthians. Lucas Paquetá, então, empatou. Na quinta cobrança, Gabriel Vasconcelos cobrou fraco e facilitou a defesa de Thiago. Ele poderia se tornar o herói porque foi para quinta cobrança, mas chutou fraco, no lado esquerdo, permitindo a defesa de Filipe.

Nas cobranças alternadas, Claudinho chutou à meia altura e Thiago espalmou. A chance do título ficou nos pés de Patrick. Ele deslocou Filipe e garantiu o título do Flamengo.

// Veto

CBF proíbe Copa Sul-Minas-Rio

A Copa Sul-Minas-Rio, programada para começar amanhã, não poderá ser realizada. Pelo menos é isso que diz a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que emitiu nota oficial ontem para justificar a proibição. A entidade, entretanto, reafirmou a liberação para a realização de amistosos até sábado, o que não inviabiliza que os jogos programados para o meio de semana, já com ingressos vendidos, sejam realizados.

A decisão da CBF é mais uma reviravolta na novela, que já teve diversos capítulos. Por diversos meios da história a Primeira Liga, formada por 15 clubes de Rio

Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio e Minas Gerais, disse que poderia organizar o torneio com ou sem consentimento da CBF.

A Primeira Liga, entretanto, conta com forte oposição da federação do Rio (Ferj), a cuja diretoria Flamengo e Fluminense são opositores. Com o apoio dos demais 14 clubes da primeira divisão do Carioca, a Ferj cobrou publicamente que a CBF proibisse o torneio. Depois, uma reunião entre a Primeira Liga, a Ferj e a CBF encaminhou um acordo, com os clubes se comprometendo a realizar a primeira edição da Copa Sul-Minas-Rio em caráter amistoso.

Agora, entretanto a CBF

diz que a Copa Sul-Minas-Rio não pode existir. A entidade coloca cinco considerações para justificar a decisão e afirma que há "obstáculos técnicos intransponíveis", citando que não há haverá descanso suficiente para os jogadores, que um jogo não pode valer por dois torneios (sugeriu-se isso para o Gre-Nal) e que não foi observado critério técnico para a participação dos clubes.

No comunicado, a CBF diz que quer "harmonizar e democratizar o futebol brasileiro, pondo fim aos entraves, conflitos e antagonismos que acabaram se antagonizando entre os múltiplos atores de nosso futebol". Também lembra seu

"empenho em promover competições rentáveis e de altíssimo valor agregado", citando a Copa do Nordeste. Assim, indica que quer ter o comando de todas as competições regionais do País.

No texto, assinado pelo presidente em exercício da CBF, Coronel Nunes, a entidade convoca os "protagonistas" das Copa Sul-Minas-Rio para deliberar sobre a inclusão do torneio no calendário de 2017. Também proíbe a solicitação de realização de qualquer competição não inserida no calendário 2016, autorizando amistosos apenas até 30 de janeiro, quando acaba a pré-temporada. Os clubes ainda não se pronunciaram.

MARCOS RIBOLLI

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Time comandado por Narciso venceu o Palmeira de Goianinha na rodada de abertura do Campeonato Potiguar de 2016, no último sábado, por 2 a 1

FICHA TÉCNICA



Globo

Rafael; Alessandro, Jemerson, Alex e Renatinho Carioca; Leomir, Pablo Oliveira, Rivaldo e Renatinho Potiguar; Romarinho e Vavá

Técnico:

Higor César



ABC

Vaná; Filipi Souza, Gabriel, Gustavo Bastos e Hugo; Márcio Passos, Gomes (Zaquel) e Erivélton; Amoroso, Alvinho e Nando

Técnico:

Narciso

Estádio: Estádio

Barrettão, em Ceará-Mirim-RN **Hora:** 19h

Árbitro: Leandro Saraiva

Mais de três gols por partida

Se tecnicamente a primeira rodada do Campeonato Potiguar deixou a desejar, quem foi ao estádio não teve do que reclamar de bolas nas redes. Em média, foram 3,5 gols por jogo neste início de Estadual. Ao todo, foram 14 gols em quatro confrontos.

Todas as partidas tiveram gols e a única equipe a não balançar as redes nesta estreia foi o Alecrim, que perdeu por 4 a 0 para o América.

Esse jogo, inclusive, foi o que teve mais gols marcados ao lado do empate entre Potiguar e Globo (adversário do Alvinegro) por 2 a 2 em partida que aconteceu no estádio Nogueirão, em Mossoró.

O mais interessante é que, entre tantos gols, ninguém conseguiu balançar as redes duas vezes. Assim, em uma rodada, 13 jogadores dividem a artilharia da competição. Apenas um gol foi contra, o de Santiago, do Alecrim, a favor do Dragão.

ABC tenta melhorar desempenho no Estadual

Com série de desfalques, Alvinegro vai encarar o Globo com expectativa de apresentar melhor futebol em relação ao que o torcedor viu na estreia do certame

Leonardo Erys
Do NOVO

A primeira rodada do Campeonato Potiguar não foi um primor técnico. Os resultados da tabela, no entanto, não apontaram nenhuma surpresa. O ABC, como era esperado, venceu o Palmeira de Goianinha no Frasqueirão na sua estreia na competição. Mas o futebol não foi o suficiente para agradar torcedores e nem o técnico Narciso.

O Alvinegro volta à campo hoje às 19h para encarar o Globo, no estádio Barrettão,

em Ceará-Mirim, para tentar manter os 100% de aproveitamento na tabela de classificação, mas, principalmente, com o objetivo de evoluir o futebol apresentado.

A vitória diante do Palmeira foi mais difícil do que se imaginava. O time praticamente não criou nada no primeiro tempo de partida, mas conseguiu marcar de pênalti com Nando. Na segunda etapa, atuou o tempo todo com um jogador a mais em campo e ainda assim sofreu o empate, antes de ficar novamente à frente do placar.

A vitória voltou com o ABC para o vestiário do Frasquei-

ção, mas o desempenho não agradou o técnico Narciso. O treinador acredita que o time "deixou de ter aquela pegada que teve contra o Botafogo-PB (jogo amistoso na terça-feira passada), de pressionar o adversário na frente, com os nossos atacantes não dando espaço para os volantes e laterais".

Na entrevista coletiva ao final da partida, o técnico inclusive admitiu a possibilidade de que o Palmeira poderia ter virado a partida nos contra-ataques no segundo tempo.

Diante do Globo, hoje, ele quer uma postura igual à do amistoso. No entanto, terá de lidar com alguns desfalques

importantes logo na segunda rodada.

Ainda sem poder contar com os principais reforços Lúcio Flávio e Alemão, o treinador perdeu mais três nomes para a partida de hoje: o zagueiro Jerferson, o volante Bida e o atacante Bruno Furlan. Os três foram titulares na partida contra o Palmeira de Goianinha, mas sentiram lesões e já foram vetados pelo departamento médico do Alvinegro.

Dois desses substitutos já estão praticamente certos. Na defesa, o zagueiro Gabriel entra na vaga para formar dupla com Gustavo Bastos. No ata-

que, Alvinho formará o trio de ataque ao lado de Amoroso e Nando.

A principal dúvida fica no meio de campo. Com a saída de Bida, Narciso testou dois nomes no time principal: Gomes e Zaquel (autor do gol da vitória na rodada passada). A tendência é de que Gomes comece a partida na equipe principal ao lado de Márcio Passos.

O meio de campo será a parte mais alterada pelo técnico, que contará com volta de Erivélton, que não atuou na primeira rodada por conta de uma gripe. Para a entrada do meia, Chiclete sairá do time principal.

Calor marca primeira partida pela manhã do Estadual

A partida entre América e Alecrim no domingo na Arena das Dunas marcou uma nova aposta da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) nos jogos pela manhã. A partida transcorreu normalmente e contou com duas paradas técnicas (uma em cada tempo) para os atletas se hidratarem. Mas não foi o suficiente para não reclamarem do calor.

Ainda no intervalo do duelo, em entrevista ao Esporte Interativo, o atacante Thiago Potiguar já atacou: "O calor tá de matar".

O estreador meia Joan, de 39 anos, que morou durante anos na Ucrânia e Cazaquistão, também não negou que o calor era o que mais atrapalhava no jogo, já que estava acostumado a temperaturas até abaixo de 20 graus.

Nas arquibancadas, o torcedor também buscava se esquivar do sol. Muitos optaram por ir para a arquibancada superior procurando uma sombra. O vento amenizava, mas ainda assim,



// Jogo precisou ser parado para que atletas pudessem se hidratar; torcedor sofreu na arquibancada

buscavam se proteger com camisas, bonés, bandeiras, óculos escuros e o que mais fosse possível. Em campo, o América conseguiu fugir do sol forte para vencer o Alecrim por 4 a 0 na estreia das equipes na competição.

O Dragão fechou a rodada inaugural do Campeonato Po-

tiguar como líder da competição pelo saldo de gols.

Os tentos da partida foram marcados por Flávio Boaventura, Thiago Potiguar, Santiago (contra) e Mateus.

A ideia da FNF era que a partida pela manhã fosse vista com o "jogo da família" e que a média de público poderia au-

mentar com partidas nesse horário. Nessa rodada, o público foi de 3.444, o maior da rodada.

O próximo compromisso pela manhã também será do América, no dia 7 de fevereiro, quando encara o Potiguar também na Arena das Dunas às 9h30.

LICENÇA AMBIENTAL

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE, inscrito no CNPJ/MF: 03.784.822/0001-07, conforme a resolução CONAMA N.º 237/97, torna público que recebeu da SEMURB a Licença Prévia n.º 004/2016, com prazo de validade até 21/01/2018, através do Processo Administrativo 52886/2015-73, para reforma e adequação de edificação com vistas à instalação do Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis, situado na Av. Capitão-Mor Gouveia, 2770 - Lagoa Nova, Natal/RN.

SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINCODIVRN

CNPJ n.º 24.588.733/0001-57
AVISO DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
O Presidente do SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, comunica aos integrantes da Categoria que deverão recolher a Contribuição Sindical em favor deste Sindicato, até o dia 29 de janeiro de 2016, sendo que o recolhimento fora do prazo será acrescido das cominações previstas no Art. 600 da CLT. Para os que venham a se estabelecer após o mês acima, a contribuição sindical será recolhida na ocasião em que requererem as repartições o registro para o exercício da respectiva atividade.
O recolhimento deverá ser efetuado conforme Tabela abaixo:

Linha	Classe	de	Capital Social (em R\$)	Aliquota	Parcela a adicionar	
1	de	0,01	a	10.272,70	Contr. mínima	82,17
2	de	10.272,71	a	20.474,72	0,80%	-
3	de	20.474,73	a	204.746,65	0,20%	122,86
4	de	204.746,66	a	2.047.467,43	0,10%	327,61
5	de	2.047.467,44	a	109.198.242,06	0,02%	16.707,36
6	de	109.198.242,07	a	ou mais	Contr. máxima	38.547,02

Maiores informações poderão ser obtidas diretamente na Sede da entidade, à Rua Raimundo Chaves, 2182, sala 102 - Ed. Empresarial Candelária, Candelária, Natal/RN. Tels: (84) 3206-0783, 3206-4088. EMAIL: fenabravern@sincodivrn.com.br. Natal, 04 de janeiro de 2016.

SEVERINO MOACIR DANTAS POTIGUAR JUNIOR
Presidente

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Fórum Des. Miguel S. Fagundes - Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 7.º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo: 20 dias)

A Excelentíssima Sra. Dra. **Martha Danyelle Sant Anna Costa Barbosa**, Juíza de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAÇO SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que pelo presente fica **CITADA** a pessoa de **Pedro Torquato Neto** (CPF: 391.351.284-53), atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação de Despejo (proc. n.º 0120541-76.2013.8.20.0001), proposta por Espólio de Ezequiel Epaminondas da Fonseca Neto, contra Pedro Torquato Neto, em tramitação por este Juízo da 15ª Vara Cível, para, no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a presente ação, com a advertência do art. 285, do CPC (ADVERTÊNCIA: Não sendo contestado o pedido, presumir-se-ão aceitos pelo requerido, como verdadeiros, os fatos alegados pelo requerente). Tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 13 de janeiro de 2016. Eu, _____ (Sérgio de Paiva Barreto), Auxiliar Técnico, digitei e subscrevi.

Martha Danyelle Sant Anna Costa Barbosa
Juíza de Direito

Funcarte seleciona artistas para o Carnaval em Natal

Atividade carnavalesca, além dos artistas de renome nacional, terá ainda outras 20 atrações nos polos espalhados por Natal

A Secretaria de Cultura (Secult) e Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte) divulgaram ontem (25) os nomes dos artistas classificados para a programação do Carnaval Multicultural de Natal. No total, são 20 artistas selecionados e convocados após avaliação artística da Comissão de Seleção da Chamada Pública.

Estas atrações participam das atividades carnavalescas promovidas pelo município e estarão distribuídas pelos seis polos da cidade. Todo o processo de seleção obedeceu aos critérios legais da chamada pública feita pela Funcarte. Os artistas foram avaliados desde habilitação jurídica e seleção artística. A lista foi publicada na edição desta segunda-feira do Diário Oficial do Município (DOM). A seleção incluiu ainda artistas de outros Estados nordestinos. Uma das atrações será o novo compositores de música pernambucana, que se inscreveu para lutar por uma vaga no Carnaval de Natal.

Grandes artistas da música potiguar estão entre os que estarão nos palcos, como Nara Costa, Alphorria, Luna Hesse e Banda, Valéria Oliveira, Dani Cruz, Orquestra Velhos Carnavais, Andriara Freitas, Rodolfo Amaral, Dodora Cardoso, Romero Ferro, Tânia Soares, Larissa Costa, Dom Cardoso e seus Metais, Ana Tomás com o show Nós Somos o Samba, Carlos Bem, Leão Neto, Kally Wange e Banda, As Nordestinas, Jayna Elne e Dudu Galvão.

A relação de selecionados está no Diário Oficial do



//A cantora potiguar Valéria Oliveira foi uma das selecionadas pela chamada pública de carnaval

Município www.natal.rn.gov.br e também no Blog da Funcarte www.blogdafuncarte.com.br.

A abertura oficial do Carnaval de Natal acontece na quinta-feira, dia 04, no Largo do Atheneu, com o tradicional Baile de Máscaras. A atração principal será Spok Frevo Orquestra, de Recife. Na sexta-feira de carnaval, dia 05, a folia relembra os carnavais de antigamente. O evento Grandes Carnavais reúne oito blocos ao som de Armandinho, Detroit e Alphorria, no Largo Atheneu. Antes, os foliões estarão concentrados em bares e depois sairão pelas ruas para o "grande encontro". Ainda na sexta, em Ponta Negra o lendário Alceu Valença vai agitar a multidão.

No sábado, já no dia 06, a festa tem opções para todos os públicos. Na Redinha, a banda Grafith arrastará a massa. Em Ponta Negra a folia está garantida com Moraes Moreira e banda. O domingo é a vez da



// Romero Ferro: novo nome da música de Pernambuco

banda Monobloco mostrar versatilidade em dose dupla. Primeiro os artistas se apresentam na Redinha e depois seguem para Ponta Negra. Ainda no domingo, o desfile das Kengas no Centro Histórico terá o show inédito de Baby do Brasil com Paulinho Boca de Cantor. Segunda-feira também é



// Nara Costa: paranaense traz marchinhas e frevo

dia de festa no Carnaval Multicultural de Natal. Elba Ramalho faz show no polo Ponta Negra e Cavaleiros do Forró se apresenta na Redinha. Por fim, na terça-feira, dia 09, o Polo Rocas recebe Nequinho da Beija Flor enquanto Margareth Menezes se apresenta em Ponta Negra.



//Jornalista priorizou crônicas urbanas e pluridimensionais

//Literatura

As crônicas de José Claudino

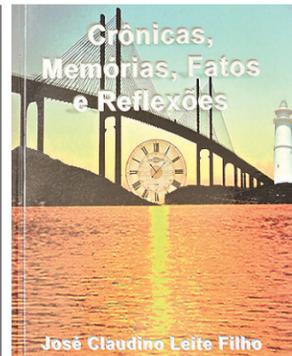
O jornalista José Claudino Leite Filho lança amanhã, dia 27, o livro "Crônicas, Fatos, Memórias e Reflexões". A publicação é uma visão panorâmica da experiência de vida do escritor, com artigos sobre a cena urbana brasileira dos últimos dois anos. As análises falam sobre o atual panorama político nacional, os desafios do cristianismo e o futuro do jornalismo.

"Procurei fazer uma abordagem ampla dos principais assuntos do meu interesse. Muitos amigos me incentivavam a escrever um livro com meus escritos e, depois de muito trabalho, consegui finalizá-lo", diz o jornalista. O lançamento acontece às 18 horas na sede da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras (ANL), no bairro de Petrópolis.

Este é o segundo livro de José Claudino Leite Filho. Também é a segunda publicação feita através de crônicas e artigos de opinião. "A nova obra está dividida em sete capítulos e apresenta uma visão panorâmica da minha vida. São crônicas pluridimensionais. Escrevi sobre fatos marcantes do cotidiano potiguar e também tracei perfis de diversas personalidades para a história do Rio Grande do Norte", relata.

O livro é também uma reunião de crônicas escritas por José Claudino no jornal "Potiguar Notícias". "Tenho uma coluna semanal. Por lá, eu escrevo sobre assuntos relacionados à bíblia e a vida cristã", diz. Mas o livro não é só republicações. "Maior parte é feita por escritos inéditos", ressalta. A inspiração do autor para costurar as crônicas foram os escritos dos jornalistas Wooden Madruga e Carlos Lyra.

Um dos capítulos que ganharam especial atenção do autor compreende textos de análise teológica. "É um assunto de grande interesse. Gosto de falar sobre a evolução do cristianismo. No livro, eu também faço uma



//Escritor trabalhou na obra literária por dois anos

reflexão sobre os chamados livros apócrifos (os livros escritos por comunidades cristãs e pré-cristãs e que não foram incluídos no cânon bíblico)", detalha. O autor já passou pelas redações de vários periódicos de Natal. Foi repórter dos jornais "Dois Pontos", "O Grande Natal", "Jornal de Natal" e "Correio da Tarde" – todos já extintos. "O jornalismo é uma das minhas paixões. Dediquei um capítulo do meu livro para falar sobre a história da imprensa no Rio Grande do Norte", discorre.

O primeiro livro do autor foi publicado em 1988. A obra reúne artigos acadêmicos de professores e escritos feitos para o jornal "O Azulão", uma publicação editada pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFRN. "Eu era assessor de imprensa do centro. Exerci esta função até me aposentar", diz ele. Para reunir as crônicas que permeiam os sete capítulos do novo livro, o autor teve que trabalhar por dois anos. "Foi bem difícil concluir, mas nenhum ideal é alcançado sem sacrifício", relata.

SERVIÇO:

O Quê?

Lançamento do livro "Crônicas, Fatos, Memórias e Reflexões"

Quando?

Amanhã, dia 27, às 18h

Onde?

Sede da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, no bairro de Petrópolis

// Música

Votação "Música é Energia" encerra dia 30

O Projeto Som Sem Plugs continua recebendo votos para o edital "Música é Energia". A votação segue até o dia 30 de janeiro e será importante para a escolha dos cinco novos parceiros do projeto em 2016. Os selecionados receberão

como prêmio uma produção audiovisual exclusiva.

Com três anos de história, o Som Sem Plugs já produziu mais de 200 vídeos, registrando e propagando, sem exceções de estilos musicais, o trabalho de mais de 80 artistas, divulgando

assim, a música potiguar para o mundo. Agora, com o edital "Música é Energia", os artistas precisam do seu voto para seguir com seus projetos. Acesse <http://bit.ly/votemusicaenergia>, ouça as músicas, escolha seu artista favorito e vote.

Os votos online serão contabilizados junto com os votos da comissão julgadora formada por um jornalista, um produtor musical, um produtor cultural, um representante da Cosern (Grupo Neoenergia) e um da página Brasileiríssimos.

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS
ESPAÇO IDEARTE
SHOPPING CIDADE JARDIM

Estação dos Contos
TODOS OS SABADOS DE JANEIRO*
17H

Um Sonho de Rabeca
no Reino da Bicharada
TODOS OS DOMINGOS DE JANEIRO*
17H

*A PARTIR DE 16/01/2016

PATROCÍNIO
Treloso

VENDAS E REALIZAÇÃO
idearte PRODUÇÕES
idearte@producoes.com.br idearteproducoes.com.br
Tel.: 3201-3678